



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

RESUMOS DOS TRABALHOS APROVADOS PARA POSTERES

28 de agosto de 2019

“A ESCOLA QUE OS ALUNOS TEM E A QUE QUEREM TER”

1

Gabriel Lourenço

contato: gabriellourencokarate@hotmail.com

Gisele Pinheiro

contato: gisely-lr@hotmail.com

Katiely Silva de Oliveira

contato: katielysilvadeoliveira@gmail.com

Luana Beatriz Sousa Fonsêca

contato: luana_ibce64@hotmail.com

Gabriela Silveira

contato: gabriellasrocha@yahoo.com.br

Resumo: O presente trabalho registra os resultados de uma pesquisa realizada pelos alunos residentes do curso de Geografia no Instituto de Educação Anísio Teixeira – IEAT tendo como tema “A escola que os alunos querem ter”. O objetivo principal foi investigar a escola que os alunos têm e a que querem ter, identificando o que está bom e o que precisa ser mudado. A escola atende o Ensino Fundamental, Médio e Educação para jovens e adultos EJA. O trabalho foi estruturado em três momentos: no primeiro ocorreu uma pesquisa metodológica por meio de leituras, pesquisas bibliográfica e documental, bem como discursões de textos com os residentes, coordenadora e preceptoras. No segundo momento, houve a elaboração de questionários e a imersão, mantendo contato com os diversos espaços da escola e os sujeitos, além da tabulação dos dados coletados nos três turnos de funcionamento. No terceiro momento ocorreu a análise dos dados coletados, e constatou-se que cerca de 90% dos alunos destacaram pontos para melhoria do ensino e do ambiente escolar. As demandas presentes no ambiente escolar é fruto do cenário atual do país onde as escolas não são mais vistas como prioridades e verbas destinadas a educação vem sendo diminuídas, refletindo no ensino. A imersão pedagógica de Geografia surge como ferramenta para entender os anseios dos alunos e buscar esclarecer o motivo da precarização da escola. Os resultados obtidos foram apresentados ao IEAT de forma lúdica, foi abordado uma paródia, para que os alunos vissem materializados os resultados de suas respostas.

Palavras-chaves: Escola; Geografia; Alunos.

A “TRILHA” DO SABER: JOGO EDUCATIVO PARA ENSINO DE GEOGRAFIA

Carina Neves Silva (PIBID - UNEB VI)

contato: carinans.98@gmail.com

Josélia Lessa da Silva (PIBID - UNEB VI)

contato: joseliacte13@gmail.com

Núbia Maria de Brito Silva (UNEB VI)

contato: nbrito@uneb.com

Maria Goreth e Silva Nery (UNEB VI)

contato: gorethgeo@yahoo.com.br



Resumo: O jogo atualmente no processo ensino aprendizagem são tidos como importante meio de produzir conhecimento de forma sutil e divertida. Os jogos educativos apresentam-se em duas funções, sendo elas, lúdica que fornece prazer e diversão, e a educativa que auxilia na aquisição de saberes. O trabalho tem como objetivo abordar a importância dos jogos no âmbito escolar, sendo uma alternativa para os professores aplicarem em sala de aula como um material pedagógico, pois, através dessas brincadeiras educacionais, os estudantes adquirem mais facilidade em aprender, além de estimular e desenvolver a coordenação motora e a capacidade cognitiva, Almeida (1978) afirma que os jogos não devem ser fins, mas meios para atingir objetivos, a exemplo do jogo **Trilha**, que proporciona simultaneamente compreensão do conteúdo e divertimento aos alunos. Dessa maneira, são apresentadas neste trabalho a relevância sobre a utilização dos jogos no ambiente educacional e as múltiplas possibilidades de obtenção de resultados positivos através dessa prática.

Palavras-chave: Jogo; Ensino-aprendizagem; ludicidade.

A COMPOSTAGEM COMO INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DE HORTALIÇAS

Bruna Paula Silva Moura (UNEB VI)

contato: bruna.mourao26@gmail.com

Guilherme Santos Pires (UNEB VI)

contato: guirfi123.pires@gmail.com

Taís Domingues Meira (UNEB VI)

contato: taisdomingues_98@hotmail.com

Cleunice Fernandes da Silva Andrade (IEAT)

contato: cleofsandrade@hotmail.com

Jaqueline dos Santos Cardoso (UNEB VI)

contato: jacardoso@uneb.br

Resumo: O Brasil é o quinto país mais poluente, e em meio aos resíduos sólidos gerados, existe uma grande quantidade de lixo orgânico, que pode ser reutilizado como fonte renovadora para o planeta. Com a valorização da matéria orgânica, seja ela de origem urbana, doméstica, industrial, agrícola ou florestal, a compostagem influencia grandemente no desenvolvimento de grandes plantações, entre outros, com enfoque nas hortaliças. É perceptível que muitos restos de alimentos, cascas de frutas e verduras que poderiam ser reaproveitados são descartados, com isso a necessidade da aplicação do projeto se tornou ainda mais indispensável, devido a isto, é extremamente importante trabalhar o tema compostagem nas salas de aulas. Desta maneira, o trabalho foi produzido com intuito de levar aos estudantes do 9º ano vespertino, do Instituto de Educação Anísio Teixeira, um conhecimento para muitos desconhecido, sobre a compostagem, para que assim pudessem compartilhar com familiares ou amigos, tudo o que foi aprendido. Logo, instruímos os estudantes a como fazer o reaproveitamento do lixo orgânico, produzido em suas casas, sendo assim, foi feita uma divisão de 4 grupos na turma, onde cada um ficou responsável por cuidar de um canteiro, sendo que dentre os 4 canteiros, apenas um não teria o produto da compostagem, para futura comparação, nesses canteiros seriam produzidas as hortaliças, assim, essa seria uma forma de demonstração de como a compostagem é importante para o meio ambiente e como o solo se torna rico e produtivo quando passamos a reaproveitar o lixo orgânico, de maneira sustentável.

Palavras-chave: Lixo orgânico; Compostagem; Reaproveitamento; Sustentabilidade.



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

A CONSOLIDAÇÃO DO DISCURSO RACIAL DE GILBERTO FREYRE: ANÁLISE DAS RELAÇÕES RACIAIS NO BRASIL E NOS ESTADOS UNIDOS COM BASE NA SÉRIE ESTADUNIDENSE *TODO MUNDO ODEIA O CHRIS*

Isabela Thomy Wey Dultra (CPP – GUANAMBI/BA)
Gabriela Silva Moura (CPP – GUANAMBI/BA)
Maiane Emille Lélis (CPP – GUANAMBI/BA)
Daniel Gomes Dontato (CPP – GUANAMBI/BA)
Diego Raian Aguiar Pinto (CPP – GUANAMBI/BA)
contato: aguiardiego1403@gmail.com

3

Resumo: O pensamento predominante durante o século XX afirmava que o negro se constituía enquanto uma “raça” inferior que deveria, portanto, ser descartada para que a sociedade alcançasse o progresso. Foi nessa época que Gilberto Freyre publicou o seu livro *Casa Grande e Senzala* (2005), que, contrariando todo o ideal da época, salientava a importância do africano na formação do povo brasileiro. O autor defendia nessa obra que, no Brasil, as relações coloniais teriam acontecido de forma amistosa e que a essência brasileira era formada pela fusão das diversas culturas e genes que estiveram presentes durante toda a história do país. Assim, tendo em vista a formação do povo, a prática do preconceito racial era inviável e inexistente no seio da sociedade brasileira. A partir da análise da tese do sociólogo Gilberto Freyre, em sua obra *Casa Grande e Senzala*, é possível perceber que o autor acreditava na existência de uma sociedade ilusória, sem a existência de preconceito contra a cor de pele, apenas existia o preconceito contra a classe social. Algo diferente do que acontecia na sociedade estadunidense, conforme evidência Freyre (2005), onde as relações raciais eram determinantes para segregação do negro. Por isso, nessa produção, as ideias de Gilberto Freyre serão utilizadas para o entendimento das relações raciais no Brasil, fazendo, ainda, um comparativo com as relações raciais existentes nos Estados Unidos da América, observadas, principalmente no episódio piloto da série norte-americana *Todo Mundo Odeia o Chris*.

Palavras-chave: Brasil; Estados Unidos; Democracia Racial; Preconceito Racial.

A ESCOLA QUE TEMOS X A ESCOLA DOS SONHOS

Luciano Alves de Brito (UNEB VI)
contato: lucianoclealves@gmail.com
Rafaela dos Santos Silva (UNEB VI)
contato: rafaelasantos@hotmail.com
Gabriela Silveira Rocha (UNEB VI)
contato: gabriellasrocha@yahoo.com.br

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo demonstrar através do pôster os resultados da pesquisa em campo, realizado no Colégio Estadual Tereza Borges de Cerqueira (CETBC), desenvolvida pelos alunos do curso de Geografia da Universidade Estadual da Bahia *Campus VI*, através do Projeto Residência Pedagógica. A pesquisa foi realizada através de questionários entregues aos alunos, suas respostas possibilitou que conhecêssemos de forma mais ampla os seus sujeitos e espaços, quais recursos possuem e quais estratégias são criadas para que seja oferecida uma boa formação, visto que tais



informações são necessárias para um melhor desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. As entrevistas e questionários foram aplicados nos três turnos de funcionamento do CETBC, em diversas turmas e teve em média 200 alunos pesquisados. Com os questionários respondidos em mãos podemos compreender qual a visão dos alunos em relação à escola, e quais os pontos positivos e negativos da estrutura escolar. Contudo, podemos concluir que os alunos gostariam que o colégio fosse mais equipado e com mais recursos para que tivessem uma formação completa, visto que a infraestrutura da escola contribui para que o aluno se sinta atraído em fazer parte do ambiente escolar. Acreditam que uma escola equipada trariam maiores desempenhos em relação às habilidades e competências esperadas a eles, e que a escola deve ir se adequando sempre as novas tecnologias oferecidas nesse tempo moderno, assim é a forma que eles definem uma escola dos sonhos.

Palavras-chave: Pesquisa; Alunos; Escola; Infraestrutura; Recursos tecnológicos.

A FORMAÇÃO DE UMA IDENTIDADE HÍBRIDA E A OCIDENTALIZAÇÃO DO K-POP

Ana Júlia Fernandes Ribeiro (CPP – GUANAMBI/BA)

Diego Raian Aguiar Pinto (CPP – GUANAMBI/BA)

contato: aguiardiego1403@gmail.com

Isabela Lopes Lima Assunção (CPP – GUANAMBI/BA)

Luíza Mitsuka Neves (CPP – GUANAMBI/BA)

Resumo: O presente trabalho busca analisar a teoria cultural de Stuart Hall (2006) sob o prisma da influência da globalização no desenvolver de novas culturas e, conseqüentemente, novas identidades. Para tanto, analisamos o novo fenômeno musical do momento: *K-pop*. O pop coreano vem assumindo considerável protagonismo no mundo ocidental, fato que ocasiona uma mistura cultural nas sociedades ocidentais, especialmente a sociedade brasileira, foco de estudo dessa produção. Desse modo, no desenvolver dessa pesquisa, buscamos entender como a ocidentalização do *K-pop* vem influenciando a formação de uma identidade híbrida assumida pelos jovens contemporâneos brasileiros. Para tanto, a análise cultura de Hall (2006) foi relacionada com outras teorias pertinentes, tais como Foucault (2007) e Giddens (1984). Nos dias atuais, com a fácil e rápida utilização da internet, um jovem ocidental consegue ter acesso a diferentes práticas culturais orientais, e vice-versa. Dessa maneira, o pop coreano está se adentrando no ocidente de modo considerável, o que ocasiona na inserção de novas práticas culturais no mundo ocidental. O brasileiro recebe essas novas práticas culturais e as anexa as relações culturais já existentes no país. Como num liquidificador, a cultura pertencente ao brasileiro é batida com o *K-pop* e forma uma nova prática cultural mista. Ao consumir essas novas vertentes culturais, o jovem brasileiro se forma e se identifica a um novo modelo cultural, formando, assim, uma identidade híbrida segundo o conceito de Hall (2006).

Palavras-chave: Cultura; Hibridização; K-pop.

A IMPORTÂNCIA DAS AULAS PRÁTICAS DE ZOOLOGIA NO ENSINO MÉDIO

Jaqueline Dias Teixeira (UNEB VI)

contato: jaquelinetex@hotmail.com



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

Marlene Batista Neves (UNEB VI)
contato: marlenebatista454@gmail.com
Fagner Marques Pereira (UNEB VI)
contato: fagnermarques20@hotmail.com

Resumo: O objetivo desse trabalho é analisar a importância da aula prática trabalhando o conteúdo de invertebrados. Ocorreu em uma Escola Estadual localizada na cidade de Caetité - BA, através de aplicação de questionários. Após a aplicação os dados obtidos foram analisados e tabulados. A frequência de trabalho das atividades práticas nas escolas ainda são poucas, mesmo quando os alunos e os professores consideram importantes, como um fator para a transformação e a mudança do ensino, de certa forma, a prática é uma grande aliada com a teoria, pois facilita na aprendizagem dos alunos e propõe ao professor a aplicação de diferentes metodologias. Através deste estudo, foi possível verificar a importância de aulas práticas no ensino de zoologia, despertando o interesse e uma forma mais compreensiva dos alunos aprenderem o conteúdo. Portanto, é necessário que os professores realizem mais aulas práticas, com intuito de melhorar o aprendizado, onde os alunos terão uma visão mais crítica e reflexiva dos conteúdos.

Palavras-chave: Observação; Invertebrados; Metodologias; Ciências.

A INVENÇÃO DO HOMEM CORDIAL: ANÁLISE DO FILME TROPA DE ELITE 2: O INIMIGO AGORA É OUTRO SOB A PERSPECTIVA DE SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA

Camila Rocha dos Santos (CPP – GUANAMBI/BA)
Maria Emília Barbosa Matos (CPP – GUANAMBI/BA)
Diego Raian Aguiar Pinto (CPP – GUANAMBI/BA)
contato: aguiardiogo1403@gmail.com

Resumo: Cultura compreende-se como um conjunto de padrões de comportamento, crenças, conhecimentos e costumes que distinguem um grupo social. Com base nos estudos apresentados pelo jornalista, sociólogo e historiador Sérgio Buarque de Holanda, observa-se que a formação do povo brasileiro, isto é, a miscigenação das etnias existentes no Brasil em decorrência da colonização, corroborou para as desigualdades sociais existentes no país. Sérgio Buarque afirma que a desigualdade social é decorrente da tensão entre colono e colonizador. Tendo em vista superar tais adversidades, o *homem cordial* sempre age por impulso e com sagacidade. Logo por meio destes conceitos percebe-se que o famoso *jeitinho brasileiro* citado pelo sociólogo está diretamente ligado à corrupção existente no Brasil, equiparando-se, portanto, com a principal problemática ilustrada durante o enredo do filme Tropa de Elite 2. Em ambas produções, a ilustração do povo brasileiro é de uma nação cujo caráter pode ser corrompido devido a uma necessidade maior, neste caso, a busca por uma ascensão social. Vê-se, portanto, que segundo a análise das considerações de Sérgio Buarque de Holanda e o enredo do filme Tropa de Elite 2, o maior reflexo da colonização exploratória, isto é, da formação do povo brasileiro, foi a desigualdade provocada pela tensão elucidada na relação existente entre o colonizador e o colono.

Palavras-chave: Colonização Brasileira; Brasil Contemporâneo; Corrupção; Jeitinho Brasileiro.



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

A UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EM OBRAS DE PEQUENO E MÉDIO PORTE EM GUANAMBI – BAHIA

Tássio Fernandes dos Santos Lédo (UNIFG)
contato: tassioledo@hotmail.com

Maicon Neves de Almeida (UNIFG)
contato: maiconalmeida066@hotmail.com

Bruna Michelly Novais do Rêgo (UNIFG)
contato: brunarego.engcivil@gmail.com

Flávia Santana Costa da Silva (UNIFG)
contato: flaviasantana.engcivil@gmail.com

Thomas Leonardo Marques de Castro Leal (UESB)
contato: thomasmdcl@gmail.com

6

Resumo: O ambiente de trabalho da construção civil é um dos setores que com maior número de mortes e afastamentos por acidentes de trabalho no país. Por isso, as obras devem atender aos requisitos mínimos de segurança para os colaboradores, que na ausência de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) podem ficar sujeitos aos riscos inerentes à sua atividade laboral. Essa pesquisa teve como objetivo mapear o uso de EPIs em obras de pequeno e médio porte na cidade de Guanambi, no sudoeste da Bahia. Foi uma pesquisa de caráter qualitativo onde foi aplicada uma lista de checagem de rotinas de segurança junto aos responsáveis técnicos em dez canteiros de obras, cujas áreas de construção variavam de 130m² a 150m². O mapeamento avaliou negativamente as obras de pequeno porte da cidade pois apenas 20% realizam o devido treinamento dos colaboradores. Apesar dos funcionários estarem cientes da importância do uso dos equipamentos para garantir segurança pessoal e coletiva, 80% dos canteiros visitados não fornecem EPIs aos seus trabalhadores, e 70% não utilizam os equipamento alegando desconforto. A falta de iniciativa das empresas nesse quesito abre espaço para um ambiente de trabalho inseguro, uma vez que procedimentos de segurança tais como diálogo diário de segurança nas rotinas de trabalho, podem minimizar o índice de acidentes.

Palavras-chave: Construção Civil; Segurança do trabalho; Rotinas de Segurança.

ANÁLISE COMBINATÓRIA E PROBABILIDADE NA LOTERIA: UMA APRENDIZAGEM PRAZEROSA PARA O ENSINO MÉDIO

Érica Karen Araújo Gomes (UNEB VI)
contato: ericakaren18@gmail.com

Luís Carlos Esdras Duarte Nascimento (UNEB VI)
contato: luissolrac12@gmail.com

Marcos Vinicius Teixeira Rodrigues (UNEB VI)
contato: marcosvtr2016@hotmail.com

Marialva Fagundes Cotrim Stefanelli (UNEB VI)
contato: maristefanelli@yahoo.com.br

Resumo: O presente trabalho visa a contribuir matematicamente no discernimento e raciocínio lógico de alunos do Ensino Médio. Aprimorando seu olhar sob as mais variadas situações cotidianas que têm interferência significativa desse componente na composição de suas estruturas, para este fim é proposta uma oficina denominada “Loteria: desvendando seus



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

mistérios matemáticos”. Esta por sua vez faz uso do estudo dos jogos de loteria (Quina e Mega-Sena), que são oferecidos pela Caixa Econômica Federal, como instrumento para introduzir os conteúdos de Análise Combinatória e Probabilidade, podendo assim contribuir para um melhor ensino e aprendizado dos conteúdos supracitados, visto que a utilização de práticas pedagógicas e metodologias não-tradicionais podem contribuir para esse processo. Como aponta Freire (1996), ao educador fazer uso dessas ações, cria-se possibilidades para produção ou construção do conhecimento do educando. Vale ainda ressaltar que o jogo, enquanto recurso pedagógico, pode auxiliar no processo de ensino e aprendizado, atraindo e despertando o interesse dos discentes. Conforme Kishimoto (1998) os jogos são recursos lúdicos que estimulam a construção e o desenvolvimento de aspectos cognitivo, afetivo, social e moral.

Palavras-chave: Jogos de Loteria; Análise Combinatória; Probabilidade; Recurso lúdico.

ANÁLISE DE LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA: UM ESTUDO SOBRE A REGIONALIZAÇÃO DO BRASIL

Jocelia Pereira De Souza (UNEB VI)
contato: jociapsouzagbi@gmail.com
Leidimar De Jesus Silva (UNEB VI)
contato: leidimarcte88@gmail.com
Marineide Lima Silva (UNEB VI)
contato: marineidelimao8@gmail.com
Maria Goreth Silva Nery (UNEB VI)
contato: gorethgeo@yahoo.com.br

Resumo: O objetivo dessa pesquisa é analisar o livro didático como um importante instrumento que tem a função de auxiliar o professor em sua prática docente. Entretanto não são analisadas questões elementares da geografia como critérios de avaliação para a escolha do livro didático de Geografia (LDG). A partir das colocações o presente trabalho tem como proposta de análise três livros didáticos de geografia aprovados pelo PNLEM 2009 a partir da regionalização do Brasil presentes nessas obras. Foi a análise de três livros didáticos por completo, as obras escolhidas foram da coleção conexões estudos de geografia geral e do Brasil, de Lygia Terra, Regina Araújo e Raul Borges Guimarães. Para análise foram usados esquemas apresentados em sala de aula, critérios de avaliação da PNDL e da PNLEM. Como resultado após a análise considerou que em aspectos gerais a coleção apresenta atividades e análises de textos, mapas, gráficos e tabelas que fazem o aluno pensar, analisar e comparar estimulando a aprendizagem dos alunos. A linguagem é clara e precisa, favorecendo a compreensão dos conceitos apresentados. Os conteúdos são atualizados e coerentes com o ensino médio. Considerando que os autores apresentam duas obras (volume 2 e 3) que tem conteúdos voltados para a divisão regional do Brasil. A partir disso é possível relacionar os conteúdos em sala de aula com a realidade dos alunos no dia-a-dia.

Palavras-Chave: Livro Didático; Geografia; Divisão Regional.

ANÁLISE DO ENSINO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS CURSOS SUPERIORES DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E MATEMÁTICA DO MUNICÍPIO DE CAETITÉ

Marlene Batista Neves (UNEB VI)
contato: marlenebatista454@gmail.com



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

Jaqueline Dias Teixeira (UNEB VI)

contato: jaquelinetex@hotmail.com

Débora Luiza Souza Santos (UNEB VI)

contato: dulugbi@hotmail.com

Gabriela Bomfim Dias Campos (UNEB VI)

contato: gabrieladbomfim@hotmail.com

Jaqueline dos Santos Cardoso (UNEB VI)

contato: antbiology@me.com

8

Resumo: A educação ambiental é uma educação inovadora que visa uma concepção ampla e global dos problemas ambientais, para que, se construa um consciente de melhorias no uso dos recursos naturais, promovendo assim um desenvolvimento sustentável. O objetivo deste trabalho é conhecer e comparar o ensino de Educação Ambiental para os alunos do 7º semestre do curso de licenciatura em Ciências Biológicas e Matemática na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus VI, localizado na cidade de Caetité – BA. Este trabalho é baseado em uma pesquisa qualitativa com alunos do curso de Ciências Biológicas e Matemática. Como a EA é um tema transversal, em algum momento da vida docente o professor deverá trabalhar com esse tema, bem como, a todos os momentos realizando reflexões e a interdisciplinaridades com os conteúdos específicos. Através deste trabalho foi possível observar a atuação da educação ambiental nos vários campos do ensino, o importante é que não seja trabalhado somente em alguns momentos, mas relacionando a educação ambiental com todos os conteúdos propostos. Quando a educação ambiental é abordada no contexto geral da escola, ela pode ser trabalhada em projetos e oficinas, que visem à integração de uma maior quantidade de alunos de diferentes séries. Este estudo identificou que é possível trabalhar a EA no campo da interdisciplinaridade, embora, existem barreiras entre as disciplinas e a dificuldade de inserir esse tema nos conteúdos escolares. Os cursos estudados são licenciaturas, e esses alunos entrevistados atuarão como futuros professores, portanto é necessário ter essa visão da importância de trabalhar esse tema nas escolas.

Palavras-Chave: Educação Ambiental; Ensino; Tema transversal.

AS CARTAS REGIONAIS: UM NOVO OLHAR PARA AS REGIÕES BRASILEIRAS

Staela Rodrigues Porto dos Santos (UNEB VI)

contato: staelasantos20@gmail.com

Tatiane Pinheiro Ribeiro (UNEB VI)

contato: thatyribeiro@hotmail.com

Núbia Maria de Brito (UNEB VI)

contato: nubiamariabrito@yahoo.com.br

Stela de Jesus (UNEB VI)

contato: stjesus@uneb.br

Resumo: A produção desse trabalho consiste na análise da contribuição dos jogos como instrumento lúdico no processo ensino-aprendizagem de Geografia para as turmas do sétimo ano do Ensino Fundamental. Para a realização desta análise utilizou-se como aporte teórico o subprojeto do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) “Construindo e Planejando Práticas Pedagógicas em Geografia” que baseia-se na teoria da aprendizagem de David Ausubel, cujo conceito central é a aprendizagem significativa, empregou-se as contribuições dos educadores Freire (1996), Passini (2007), Piaget (1975) e Santos (1997), além de uma pesquisa de



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

campo realizada através das aulas observadas no Programa. Durante essas aulas, percebeu-se a carência de ferramentas auxiliaadoras para obter-se à atenção dos alunos. Considerando que os jogos tratam-se de uma proposta dinâmica e a sua aplicação possibilita a fácil compreensão dos discentes, o jogo “As Cartas Regionais” surge para auxiliar na aplicação do conteúdo “O território brasileiro e sua regionalização”, pois apresenta Estados, Capitais e as Regiões do Brasil, proporcionando uma melhor assimilação do assunto. Espera-se como resultado a melhoria da capacidade dos estudantes em assimilar as Capitais e os Estados às suas respectivas Regiões do território brasileiro. Aceitar o novo em sala de aula, tais como os jogos, brincadeiras e outros recursos lúdicos, é importante e, o PIBID torna-se exemplo dessa condição, pois se percebe que o ato de ensinar necessita de muitos planejamentos, buscando melhorias e inovações, permitindo assim, uma nova proposta teórico-metodológica relacionada ao processo de ensino-aprendizagem na disciplina Geografia.

Palavras-Chave: PIBID; Jogos; Geografia.

ATUAÇÃO DO LABORATORIO DE AUDIOVISUAL DO CAMPUS VI DA UNEB

Greisson Renan dos Santos Pimenta (UNEB – Campus VI)

contato: grei_g8@hotmail.com

Valdinei Paulo Cardoso (UNEB – Campus VI)

contato: valdineipaulo2016@gmail.com

Manoel Alves de Oliveira (UNEB – Campus VI)

contato: mano.geografia@gmail.com

Resumo: O pôster tem como objetivo principal analisar a atuação do Laboratório de audiovisual estabelecido no Campus VI da universidade do Estado da Bahia. A reflexão desenvolvida parte de contribuições teóricas de referenciais como Planque (1974), Perrenoud (2000), Alencar (2011), Almeida (2001) e Costa, (2005). De maneira geral, esses autores entendem que os recursos audiovisuais podem ser uma ferramenta fundamental para o professor, no momento em que o mesmo a utiliza para tornar o ensino mais cativante na expansão de horizontes dos alunos, levando-os a diversos eventos/paisagens, sem sair da sala de aula. A partir desses recursos, o próprio professor pode fotografar e/ou produzir suas próprias imagens em vídeo para aplicá-las em sala de aula, potencializando o processo ensino aprendizagem. Nos procedimentos metodológicos, adotados para coleta e interpretação de dados, são utilizadas informações obtidas a partir de plataforma online onde são publicados os materiais produzidos pela equipe do Laboratório, bem como a opinião de integrantes da comunidade universitária do Campus VI e da cidade de Caetité. Desse modo, entendem-se que a produção audiovisual se configura como técnica essencial para o aprimoramento de ações educativas nos seus diferentes níveis (básico e superior). Nesse contexto, o Laboratório estimula o uso de filmagens, produz documentários sobre eventos ocorridos dentro e fora do Campus VI e divulga o produto, a fim de contribuir na instrumentalização de agentes pedagógicos, cumprindo, assim, sua função social enquanto projeto extensionista que repercute debates de maneira qualitativa e interativa.

ATUAÇÃO DO PIBID NA TURMA DO 3º ANO REGULAR NOTURNO DO INSTITUTO EDUCACIONAL ANÍSIO TEIXEIRA

Dinei Silva Magalhães (UNEB VI)

contato: dinei-tqn@hotmail.com



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

Kelly Maria Silva Matos (UNEB VI)
contato: matoskelly315@gmail.com
Liliane Gordo Moço (UNEB VI)
contato: liliane_mosso@hotmail.com
Jaqueline dos Santos Cardoso
contato: antbiology@me.com
Maria do Carmo Costa Silva
contato: mcbcosta@yahoo.com.br

10

Resumo: O programa de iniciação à docência (PIBID) foi criado com a finalidade de incentivar e valorizar a docência, aperfeiçoando assim a formação de docentes para a educação básica, pois este tem a oportunidade de trabalhar com alunos das escolas públicas e vivenciar o ambiente escolar desde os primeiros anos da sua formação. Os trabalhos feitos através do PIBID tiveram como objetivo mostrar para os alunos a importância dos conteúdos: Angiospermas e Corpo Humano, na sua formação. Foram feitas aulas teóricas, por meio de slides e desenhos, demonstrando todos os processos e etapas pertencentes a cada assunto, após isso, utilizamos métodos avaliativos como, questionários com perguntas, debates e roda de conversa. Terminado o método avaliativo e com o material em mãos, foi sugerido pelas coordenadoras que fizéssemos atividades demonstrando o grau de desenvolvimento dos alunos. Obtivemos desempenho de 66% de acertos sobre o conteúdo Angiosperma, e 90 % em Corpo Humano, ambas com 10 questões. Deste modo, neste ensaio em torno dos temas citados foi proposto um método de trabalhar esses conteúdos, algo que chamasse a atenção dos alunos fugindo da forma tradicional de ensino, contribuindo para maior conhecimento e participação dos discentes. O resultado foi gratificante, pois os alunos mostraram um grande desempenho.

Palavras-chave: Pesquisa; Desempenho do aluno; Inovação no ensino.

AVALIAÇÃO NUMA PERSPECTIVA DEMOCRÁTICA

Anaína Souza Santana (FICS)
contato: anaina.1@hotmail.com
Maria Aparecida Antunes Moreira (FICS)
contato: ciddamoreira@bol.com.br

Resumo: O presente estudo, intitulado “Avaliação numa perspectiva democrática”, motivou-se a partir da questão “como as práticas avaliativas numa perspectiva democrática refletem na aprendizagem escolar no Colégio Estadual Governador Luiz Viana Filho no município de Guanambi-Ba? O mesmo tem como objetivo: Compreender e analisar as práticas avaliativas utilizadas na instituição observada, bem como os significados a elas atribuídas por todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. O caminho metodológico percorrido teve uma abordagem qualitativa e quantitativa, dados foram coletados através da análise documental e questionários aplicados aos professores e alunos da instituição. O estudo baseia-se nas ideias de: Freire (1987, 1996, 2005) Hoffmann (2005, 2008), Luckesi (1998, 2000, 2005, 2008), Reis (2007), Villas Boas (2004, 2008), Parolim (2003) e outros. O trabalho traz a fundamentação teórica e conceitual da avaliação, demonstra sua trajetória histórica, evidencia o sistema educacional brasileiro e reflete sobre a definição das palavras educar e educação. Destaca também o conselho de classe e a reunião de pais como práticas avaliativas que colaboram para um aprendizado inclusivo e reflexivo numa perspectiva dialógica e democrática da avaliação. Os resultados, ainda parciais, denotam que os significados das práticas avaliativas vão além de aprovar ou reprovar e



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

que o caminho para uma aprendizagem efetiva deve primar a divisão e o compartilhamento de responsabilidades por todos os envolvidos no processo de aprendizagem, numa abordagem dialógica, justa, coerente e significativa, visando sempre a autonomia do educando enquanto indivíduo crítico de potencial social transformador.

Palavras chave: Autonomia; Práticas avaliativas; Reflexão; Responsabilidades.

BACO EXU DO BLUES E AS REFERÊNCIAS A JORGE LUÍS BORGES PARA CONSTRUÇÃO DO DISCURSO SOBRE SAÚDE MENTAL EM “BLUESMAN”

11

Ana Beatriz de Oliveira Reis (Colégio Pequeno Príncipe)
contato: ana.reis628@gmail.com

Bruna Baliza Silva Cotrim (Colégio Pequeno Príncipe)
contato: bbcbrunasilva@hotmail.com

Cecília Bittencourt Castro Vieira (Colégio Pequeno Príncipe)
contato: cecebitten@hotmail.com

Danielly Pereira dos Santos (UNEB VI/Colégio Pequeno Príncipe)
contato: danielly_st@live.com

Resumo: Por seu caráter extremamente político, o rap ganha espaços nos estudos científicos de caráter social por evidenciar a cultura, a representatividade e a autenticidade das vozes de periferia. Em Baco Exu do Blues, rapper baiano, é possível notar, além do cenário da contracultura, um novo ideário do rap nacional, que agora preocupa-se com questões estéticas e líricas. Nesse estudo, objetivou-se investigar a canção “Minotauro de Borges”, presente no segundo álbum do rapper, e toda a carga hermenêutica que o álbum todo propõe: autoafirmação da resistência negra, depressão e pressões sociais, tudo isso feito sob o viés literário de Jorge Luís Borges, autor do conto “A casa de Astérion”, com o qual Baco Exu do Blues tece relações intertextuais. Essa pesquisa possui cunho bibliográfico e documental, com o qual foi possível perceber as relações intertextuais entre Baco Exu do Blues e Jorge Luís Borges. Para isso, contou-se com uma bibliografia pertinente que transita entre estudos sobre literatura e música. Nesse momento, contamos com a aplicação do método filológico: leitura e fichamento de tais textos em fichas padronizadas que foram arquivadas para a posteridade. Adotou-se, em seguida, a estratégia analítica, colocando lado a lado a canção “Minotauro de Borges” de Exu do Blues e “A casa de Astérion” de Borges, a fim de buscar a evidência de relações intertextuais, aproximações e distanciamentos.

Palavras-chave: Rap nacional; Intertextualidade; Mionotauro de Borges.

BULLYING NA ESCOLA: PAPO SÉRIO

Ellen Cistina Sales da Silva (UNEB VI)
contato: ellensales@outlook.com

Michelle Carvalho Silva (UNEB VI)
contato: michellesilvaudi@gmail.com

Sabrina Pereira de Almeida (UNEB VI)
contato: sabrinaalmeidageo@gmail.com

Gabriela Silveira Rocha (UNEB VI)
contato: gabriellasrocha@yahoo.com.br



Resumo: Este trabalho é resultado da ação da Residência Pedagógica em Geografia, realizada em 2019 no Colégio Estadual Tereza Borges de Cerqueira (CETB) que teve como objetivo verificar e existência de *bullying* nas turmas do Ensino Fundamental e Médio, e discutir como essa prática ocorre dentro e fora da escolar. Inicialmente buscou-se aportes teóricos sobre o tema que fundamentaram as discussões apresentadas durante a realização das oficinas. Foram elaborados materiais e atividades lúdicas para instigar os alunos a relatarem suas experiências com *bullying*. Os alunos reconheceram a importância de discutir o Bullying e relataram a experiência de ter vivido as diferentes formas dessa prática. Durante a abordagem eles ainda estavam tímidos em narrar suas experiências, mas a medida que se envolviam com a discussão, foram expondo as práticas sofridas com o *bullying*, tais como o desprezo social, racial, ofensas sobre o físico, origem familiar, agressões físicas e até virtuais, que evoluiu para um processo físico judicial e transferência escolar da vítima. Entre os relatos destaca-se caso de depressão e até suicídio de estudantes por causa de *bullying*. Com os depoimentos foi possível perceber que o *bullying* se manifesta no ambiente escolar de diferentes formas, e atinge cada vez mais jovens que estão indefesos. Pelos motivos apresentados é necessário que esse tema seja discutido não só na escola, mas na família e sociedade em geral, pois o bullying deve ser combatido em sua origem para que situações mais graves sejam evitadas.

Palavras chaves: *Bullying*; Escola; Conscientização.

BULLYING NA ESCOLA: UM FENÔMENO MULTIFACETADO

Cristiana Araújo Rodrigues (UNEB VI)
contato: ana1998cte@gmail.com

Lucinda da Silva Fernandes (UNEB VI)
contato: lucifernandescte@gmail.com

Gabriela Silveira rocha (UNEBVI)
contato: gabriellarocha@yahoo.com.br

Resumo: Nas últimas décadas têm-se observado o crescimento do fenômeno *bullying* nas escolas. Essa prática traz consigo implicações violentas de ordem físicas e psicológicas por parte de indivíduo ou grupo e pode ocorrer na escola e ou em qualquer outro ambiente de convívio social, como universidades, locais de trabalho, e a nossa própria residência. O presente trabalho teve como objetivo principal sensibilizar os alunos sobre o fenômeno *bullying*, refletindo sobre seus desdobramentos, possíveis consequências e suas formas de enfrentamento. Este registro é resultado de atividades que foram desenvolvidas no projeto da Residência Pedagógica de Geografia, no Grupo Escolar Manoel Lopes Teixeira com turmas do Ensino Fundamental, com o intuito de despertar a consciência dos alunos, mostrando-lhes a importância do respeito ao próximo na construção de relações harmônicas e respeito mútuo entre os indivíduos. Para tal, com base em autores como, Antunes (2008), Fante (2005), Silva (2010), entre outros que abordam questões ligadas ao tema, houve aprofundamento e elaboração de referencial teórico que alicerçou as ações. Dessa forma, por meio das atividades realizadas nas turmas e das narrativas dos alunos, constatamos que o tema *bullying* ao ser trabalhado em sala de aula pode inibir essa prática na escola, uma vez que, é uma forma de chamar atenção dos alunos sobre a seriedade do assunto, deixando claro que é uma prática negativa e que só traz consequências para as vítimas sobre esse tipo de violência

Palavras-chave: *Bullying*; Violência; Relações interpessoais.



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

ÇAÇA-PALAVRAS RECICLADO: INSERÇÃO DE JOGOS NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Rosileide Brito Santos (PIBID- UNEB VI)

contato: rosileidesantos.cte@gmail.com

Vinícius Costa Souza (PIBID- UNEB VI)

contato: viniciusviciga@gmail.com

Núbia Maria de Brito Silva (UNEB)

contato: nbrito@uneb.br

Stela de Jesus (UNEB)

contato: stjesus@uneb.br

13

Resumo: O trabalho tem como objetivo ressaltar a importância dos jogos como instrumento inovador no processo ensino-aprendizagem de crianças e adolescentes na educação básica. A realização de jogos na sala de aula é de fundamental importância, pois, no momento em que a criança brinca, a aprendizagem acontece. Isso porque a aprendizagem acontece pela atividade lúdica, a qual contribui para a construção do conhecimento. Para tal trabalho, fundamenta-se nos estudos de Queiroz (2003) sobre a importância da ludicidade no processo de aprendizagem. Ao observar a relevância de se trabalhar com essa ferramenta como meio de aprendizagem, enquanto bolsista do PIBID de Geografia, desenvolvemos e aplicamos o jogo **Caça-Palavras Reciclado**, que além de ser confeccionado com material reciclável (tampas de garrafas), tem o objetivo de auxiliar os alunos do sexto ano do ensino fundamental a compreender o conteúdo “Setores da Economia” de forma lúdica e dinâmica. Após aplicação do jogo, percebeu-se que o trabalho com o **Caça-Palavras** foi muito eficaz e importante para a aprendizagem dos alunos, visto que foram obtidos bons resultados, tais como aumento da motivação e o desempenho dos alunos na compreensão do conteúdo de forma divertida.

Palavras-chave: Jogo; Geografia; Ensino-Aprendizagem.

COMPRE ESSA IDEIA! LINGUAGEM, PUBLICIDADE E IDEOLOGIA

Alícia Sousa Santos Bastos Silva (UNEB VI)

contato: aliciasousa530@gmail.com

Dayane Soares Magalhães (UNEB VI)

contato: daianemagalhaessss@gmail.com

Ricardo Tupiniquim Ramos (UNEB VI)

contato: tupinikim@msn.com

Resumo: pela sociedade capitalista, a ideologia do consumo está presente na publicidade com a finalidade de convencer o indivíduo, até então, um mero observador a se transformar em um consumidor desenfreado. Neste estudo, pretendemos analisar os recursos utilizados na criação dos anúncios publicitários com vistas ao consumismo exacerbado, examinando, a partir de um anúncio da mídia impressa, a relação existente entre a ideologia do consumo e publicidade. Para tanto, foram feitas leituras bibliográficas, seleção de textos imagéticos e análise. Como referencial teórico, utilizamos Chauí (2012) e Fiorin (1998) no que tange à ideologia; Carvalho (2002), o observador a tornar-se um comprador.

Palavras-chave: Publicidade; ideologia; Linguagem.



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE MORADORES DO MUNICÍPIO DE CAETITÉ-BA E REGIÃO

Jéssica Lima Santos (UNEB VI)
contato: gelbdo@hotmail.com

Ionali Almeida Silva (UNEB VI)
contato: ionalycte@hotmail.com

Valéria Barbosa Oliveira (UNEB VI)
contato: valeriarbarosa@gmail.com

Jaqueline dos Santos Cardoso (UNEB VI)
contato: jaquelinecardoso2001@yahoo.com.br

14

Resumo: O objetivo desta pesquisa é analisar as concepções sobre Educação Ambiental (EA) de pessoas do Município de Caetité e região. Por se tratar de um estudo que envolve a percepção do sujeito investigado optou-se pela abordagem quali-quantitativa. Este estudo foi desenvolvido com uma amostra de 30 pessoas, sendo elas da zona urbana e rural. Para a coleta de dados foi aplicado um questionário com oito perguntas, sendo elas objetivas e subjetivas para cada um dos participantes da amostra. Os dados coletados foram agrupados e tabulados com o auxílio da planilha Excel para calcular a porcentagem de cada questão e, posteriormente os resultados foram discutidos. A análise fundamentou-se no referencial teórico com base em diversos estudos sobre EA com destaque nos trabalhos de: Krasilchick (1986), Loureiro (2008), Hernandez e Hidalgo (1998) e de modos mais específicos aos conceitos de EA proposto por Dias (1992). Dias (1992) destaca a EA como sendo caracterizada por agrupar várias grandezas como as sociais, econômicas, políticas, culturais, ecológicas e éticas, significando que ao tratar de qualquer problema relacionado ao meio ambiente, é necessário considerar todas as dimensões e ela deve ser um processo contínuo e permanente, que atinja todas as fases do ensino tanto formal como não formal. Como resultados, após levantamento e análise de dados, verificamos que os resultados mais importantes da percepção ambiental dos moradores, apontaram que alguns deles não sabem, cientificamente, o que vem a ser EA, mas desenvolvem ações positivas para minimizar impactos ambientais provocados pelo acúmulo do lixo naquele espaço.

Palavras-chave: Impactos ambientais; Lixo; Qualidade de vida.

CONCEPÇÕES SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CENTRO DE EQUITAÇÃO ESPECIAL VIVER E SUPERAR, NO MUNICÍPIO DE CAETITÉ-BA

Edileuza dos Santos Xavier (UNEB CAMPUS - VI)
contato: edileuza.cte88@gmail.com

Ionali Almeida Silva (UNEB CAMPUS - VI)
contato: ionalycte@hotmail.com

Jéssica Lima Santos (UNEB CAMPUS - VI)
contato: gelbdo@hotmail.com

Valéria Barbosa Oliveira (UNEB CAMPUS - VI)
contato: valeriarbarosa@gmail.com

Jaqueline dos Santos Cardoso (UNEB CAMPUS - VI)
contato: jaquelinecardoso2001@yahoo.com.br



Resumo: Este trabalho buscou verificar as concepções dos colaboradores do Centro de Equitação Especial Viver e Superar localizado no Município de Caetité-Ba sobre a Educação Ambiental. A EA se caracteriza por várias dimensões: sociais, políticas, econômicas, culturais, ecológicas e éticas (DIAS, 1992). Neste contexto o processo de Educação Inclusiva (EI), também deve trabalhar estes aspectos. Assim esse processo relaciona o homem com a natureza “... a Educação Ambiental se funde à Educação Inclusiva, quando defende o respeito à diversidade e a relação do ser humano com o ambiente e com os outros seres humanos” (GATTO, 2013, p. 55). Por se tratar de um estudo que envolve a percepção do sujeito investigado optou-se pela abordagem quali-quantitativa. Este estudo foi desenvolvido com todos os colaboradores do Centro. Para a coleta de dados foi aplicado um questionário com nove questões, sendo elas objetivas, para cada um dos participantes da amostra. Os dados coletados foram agrupados e tabulados com o auxílio da planilha Excel para calcular a porcentagem de cada questão e posteriormente os resultados foram discutidos. Os resultados mais importantes da concepção dos colaboradores apontaram, que a maioria deles praticam ações positivas de EA no Centro e contribuem de forma espontânea para minimizar os impactos ambientais. Contudo, conclui-se que a EA tem por finalidade a melhoria da qualidade de vida no planeta, além de buscar consumir sem excesso e sem desperdiçar os nossos valiosos recursos, buscando não degradar o meio ambiente.

Palavras chaves: Impactos ambientais; Qualidade de vida; Meio ambiente.

CONDICIONANTES DE SAÚDE NOS LIVROS DIDÁTICOS DA 1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

Simone de Jesus Chagas (UNEB VI)

contato: chagassimone1997@gmail.com

William Sousa Santana (UNEB VI)

contato: williamsantana199999@gmail.com

Jaqueline dos Santos Cardoso (UNEB VI)

contato: jaquelinecardoso2001@yahoo.com.br

Resumo: O livro didático apresenta-se como ferramenta de grande importância no contexto escolar e na sociedade. No Brasil esse instrumento de trabalho tem sido o principal suporte do professor em sala, uma vez que em muitas escolas ele é o recurso mais viável e efetivo, tornando-se um objeto auxiliador no processo de ensino-aprendizagem. Todavia é necessário que seu conteúdo apresente uma abordagem clara e contextualizada com as questões mais pertinentes, como por exemplo saúde. Diante disso, neste estudo foi realizada uma análise das condicionantes de saúde em três livros didáticos correspondente a 1ª série do ensino médio, com ênfase na abordagem do conteúdo citologia. Nosso objetivo principal foi verificar como estes livros, especificamente, abordam o tema saúde dentro do conteúdo mencionado. A partir da averiguação dos três livros foi possível encontrar algumas das condicionantes de saúde que englobam aspectos socioeconômicos, culturais e biológicos, esta última analisada em um dos trechos do livro #Contando Biologia de Marcela Ogo e Leandro Godoy do ano de 2016 que diz: “No ser humano, a alteração estrutural de uma proteína da hemácia leva a formação de hemácias com formato de foice, resultando na chamada anemia falciforme”. No entanto, não foi encontrada em nenhum dos livros condicionantes psicossociais. A partir da análise, verifica-se que o uso das condicionantes nos livros didáticos são de extrema importância, uma vez que as mesmas dispõem de ferramentas para promoção e proteção da saúde, possibilitando aos alunos uma maior concepção a respeito do tema.

Palavras-chave: Livros Didáticos; Condicionantes de Saúde; Citologia.



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

DEMOCRACIA EM VERTIGEM: UMA ANÁLISE DO FEMININO COMO RESISTÊNCIA

Fernanda Vasques Ferreira (UFOB – Santa Maria da Vitória)
contato: fernanda.jornalista82@gmail.com
Louis Fernando Aldeberto Popov Cardoso (Faculdade Facitec-DF)
contato: louis.popov@gmail.com
Maria Angélica Rosa Fagundes Laranjeira Lessa – UNEB (Brasil)
contato: angfaglar@gmail.com
Sidnay Fernandes dos Santos Silva – UNEB (Brasil)
contato: sfsantos@uneb.br

16

Resumo: Esta comunicação objetiva analisar o feminino como resistência no período/cenário político do Brasil, que resultou no golpe contra a Presidenta Dilma. Para tanto, analisamos o discurso da advogada Janaina Paschoal, hoje deputada federal pelo PSL; Dilma Rousseff, mulher, militante do PT, cidadã, ex-presidenta, pós-impeachment; Petra Costa, cineasta que assume no documentário o protagonismo, registrando todo o processo do “golpe” a partir de sua atuação como jornalista e vivências como militante; Marília Andrade, mãe de Petra, militante de esquerda, presa na época da ditadura em períodos próximos aos da prisão da ex-presidenta Dilma Rousseff. A investigação busca entender o feminino como resistência discursiva - textual e/ou audiovisual - no documentário Democracia em Vertigem. A investigação tem como método a análise do discurso (Maingueneau, 2014), de linha francesa, tendo recortes de sequências discursivas das quatro mulheres citadas como corpus. A investigação destaca as vozes dessas mulheres nos seus processos de protagonismos e resistência, confrontando e desvelando os sentidos enunciados das três militantes de esquerda em contraste com os enunciados de Janaina Paschoal, de extrema-direita. A investigação fundamentou-se teoricamente na concepção de objetividade feminista de Haraway (1995) e nos conceitos de luta e subjetivação na resistência de Fontana (2017).

Palavras-chaves: Democracia em Vertigem; Feminino; Resistência.

DINÂMICA AMBIENTAL NA SUB-BACIA DO RIO SÃO JOÃO NO CENTRO SUL DA BAHIA.

Avelina Prates Pinheiro (UNEB – Campus VI)
contato: linaprates192@yahoo.com
Vanessa Moreira Bonfim - UNEB (UNEB – Campus VI)
contato: vanessamoreiracte@gmail.com
Manoel Alves De Oliveira - UNEB (UNEB – Campus VI)
contato: mano.geografia@gmail.com

Resumo: A dinâmica ambiental em sub-bacia hidrográfica é sensível à alteração no manejo do solo em decorrência dos processos de urbanização, da atividade agrícola, construções de ferrovias, e entre outros fatores. Seguindo esses fatores, o artigo visa refletir, parcialmente, sobre modificações verificadas na paisagem do Rio São João, formado pelos riachos da Pedreira, Jatobá e Alegre, que estão situados na área urbana do município de Caetité. A pesquisa, que se encontra em andamento, é baseada em discussões teóricas de referenciais como Cunha e Guerra (2006), Carvalho (2014) e Neves (2015), que discorrem acerca de transformações causadas por urbanização, dinâmica de paisagem, usos múltiplos da água e políticas de recursos hídricos



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

nacionais e estaduais. O estudo abrange setores dos municípios de Caetité, Lagoa Real e Brumado, e, devido à extensão da área, é realizado de maneira horizontal, na qual são destacados trechos estratégicos do rio. Utilizam-se como fio condutor da investigação o método geossistêmico, considerando o ambiente integrado e sujeito a alterações.

Palavras-chave: Sub-bacia hidrográfica; Dinâmica na paisagem; Ação humana.

RESUMOS DOS TRABALHOS APROVADOS PARA POSTERES

17

29 de agosto de 2019

DISCUSSÕES DE GÊNERO DENTRO DA SÉRIE ESTADUNIDENSE RICK E MORTY: ANÁLISE CRÍTICA DOS ESTUDOS DE MARGARET MEAD

Ana Luiza Teixeira Miranda Alves (CPP – GUANAMBI/BA)
Larissa Nogueira Ladeia (CPP – GUANAMBI/BA)
Lívia Ramos Fernandes (CPP – GUANAMBI/BA)
Diego Raian Aguiar Pinto (CPP – GUANAMBI/BA)
contato: aguiardiego1403@gmail.com

Resumo: Os ideais antropológicos de Margaret Mead propõem que as características masculinas e femininas refletem as influências culturais e sociais que transcendem as diferenças biológicas existentes entre esses. Mediante pesquisas realizadas em tribos africanas pela socióloga, foi evidenciado que os comportamentos dos indivíduos variam de acordo o meio em que estão inseridos. Para construção do presente trabalho, a teoria cultural de gênero de Margath Mead (1968) foi utilizada para análise do episódio de número sete da série norte-americana *Rick and Morty* (2014), produzida por Justin Roiland e Dan Harmon. As relações culturais definem os papéis de gênero assumidos, fato que é evidenciado na análise do episódio em questão. No episódio sete da primeira temporada de *Rick and Morty* (2014), é possível comparar a adolescência do povo *gazorpazorpiano* com a adolescência estudada por Margaret Mead em Samoa. No episódio é possível enxergar a configuração da sociedade utópica *gazorpazorpiana*, onde há a regência de um matriarcado. Há então, a sobreposição e ascendência maior das mulheres sobre os homens, diferente da configuração terráquea, na qual, em sua grande maioria, as sociedades são patriarcais, ou seja, dominada por homens enquanto as mulheres, geralmente, permanecem marginalizadas e utilizadas como objetos reprodutores. O conceito de gênero apresentado pela antropóloga Margareth Mead explora as relações entre homens e mulheres na construção determinista de costumes ligados aos papéis de gênero.

Palavras-chave: Cultura; Gênero; Sexo; Sociedade Patriarcal.

DISCUSSÕES DE GÊNERO DENTRO DO FILME EU NÃO SOU UM HOMEM FÁCIL: ANÁLISE CRÍTICA DOS ESTUDOS DE MARGARET MEAD

Ana Beatriz Mercês (CPP – GUANAMBI/BA)
Isadora de Andrade Mota (CPP – GUANAMBI/BA)
Pollianna Lacerda Cardoso (CPP – GUANAMBI/BA)



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

Diego Raian Aguiar Pinto (CPP – GUANAMBI/BA)
contato: aguiardiego1403@gmail.com

Resumo: Nessa pesquisa, a definição de gênero e cultura é colocada em análise a partir da classificação científica do conceito de gênero, entendido como aquilo que diferencia socialmente as pessoas por meio de padrões histórico-culturais atribuídos para homens e mulheres. Na busca por compreender como os conceitos de sexo e gênero foram se construindo socialmente, tomamos por alicerce os estudos gênero de Margaret Mead, antropóloga estadunidense referência em estudos nessa área. Posteriormente, utilizamos o filme *Eu Não Sou Um Homem Fácil* (2018), produção original da Netflix, para a melhor definição e entendimento de tais conceitos. Segundo Mead (1968), os papéis atribuídos socialmente definem a distinção de gênero entre homens e mulheres, fato evidenciado em sua visita a diferentes tribos do mundo oriental. É notório que o temperamento de determinado grupo tem base na sua cultura – complexo que inclui o conhecimento, a arte, as crenças, a lei, a moral, os costumes e todos os hábitos e aptidões adquiridos pelo ser humano. Assim, para a autora, o homem não sobrepõe a mulher biologicamente, nem o contrário, uma vez que a desigualdade de gênero é fruto de um processo construtivo da cultura. No filme *Eu Não Sou Um Homem Fácil* (2018), a desigualdade de gênero é tratada de maneira cômica, com o claro objetivo de criticar a superioridade cultural assumida pelo homem em sociedade; por isso, a autora Eleonore Pourriat inverte os papéis sociais atribuídos a homens e mulheres, construindo uma sociedade utópica, na qual as mulheres são superiores aos homens.

Palavras-chave: Cultura; Desigualdade de Gênero; Sexo.

DIVERSIDADE DE FORMIGAS EDÁFICAS (HYMENOPTERA: FORMICIDAE) EM ÁREAS DO MUNICÍPIO DE CAETITÉ, BAHIA

Cristiane Kelly Cardoso de Oliveira (UNEB- CAMPUSVI)
contato: cristianekellycte@gmail.com
Jaqueline dos Santos Cardoso (UNEB- CAMPUS VI)
contato: jaquelinecardoso2001@yahoo.com.br

Resumo: O objetivo do presente trabalho é analisar a diversidade de formigas em áreas do município de Caetité-Ba. As formigas são organismos que estão presentes em praticamente todos os ecossistemas terrestres, representando cerca de 40% da biomassa. A família *Formicidae* é constituída por 17 subfamílias, 39 tribos, 334 gêneros, 13.235 espécies e 1.961 subespécies. Esses organismos são caracterizados por possuir um nível de organização social alto, divisão de trabalho, indivíduos estéreis e reprodutivos. Possuem hábito alimentar diversificado, características essa que facilita a exploração na maioria dos ecossistemas terrestres, sendo que algumas podem ser predadoras, detritívoras, granorívoras, necrófagas e herbívoras, outras espécies se alimentam de exsudatos de nectários florais e extraflorais, fungos, “honeydew” (fluido de mel) de pulgões, cochonilhas e sementes. Como instrumento metodológico foram realizadas três coletas entre os meses de agosto e setembro no período seco, duas delas no distrito de Maniaçu e uma no distrito de Pajeú dos Ventos. As armadilhas utilizadas foram do tipo *Pitfall* a qual consiste grande eficácia para analisar diversidade de espécies de solo. Como resultados foram identificadas 18 morfoespécies, distribuídas em 4 subfamílias e 11 gêneros. Dentre as subfamílias *Myrmicinae* foi a mais abundante com um total de 6 gêneros, seguida por



Dolichoderinae com 3. Já as subfamílias com menores frequências foram *Formicinae* e *Ectatominae* ambas com 1.

Palavras-chave: Formigas; Diversidade; Caetité- Bahia.

DIVERSIDADE DE FORMIGAS EDÁFICAS (HYMENOPTERA: FORMICIDAE) EM ÁREAS DO MUNICÍPIO DE IGAPORÃ, BAHIA

Jades Leandes Silva de Souza (UNEB-VI)
contato: leandesjades@gmail.com

Jaqueline dos Santos Cardoso (UNEB-VI)
contato: jaquelinecardoso2001@yahoo.com.br

19

Resumo: Este estudo tem como objetivos analisar a diversidade de formigas edáficas em áreas do município de Igaporã-Bahia, utilizar a diversidade de formigas encontradas como ferramenta de bioindicação das áreas em estudo, verificar o índice de diversidade e riqueza entre as áreas. As coletas foram realizadas em três áreas do município de Igaporã. O método utilizado nas coletas foi armadilhas de queda do tipo pitfall's. Os pontos amostrais eram distantes 30 metros entre si, perfazendo um total de 90 amostras ao todo. Nas três unidades amostrais foram identificadas 24 morfoespécies, distribuídas em 15 gêneros, 6 tribos e 5 subfamílias. Myrmicinae foi a subfamília com maior número de táxons, A área "2" foi a que apresentou maior riqueza, seguida pela área 1 e área 3 (controle) apresentando-se como a menor. A área mais dominante foi a 3 (controle), em contrapartida a área com menor dominância foi a 1. Esse resultado corrobora com o encontrado para o índice de Berger - Parker que também indicou a área controle (área 3) como a mais dominante. Portanto a partir da análise dos dados é possível observar que a área com uma melhor condição ambiental foi a área 2 e indicou como a mais degradada a área 3.

Palavras-chave: Diversidade; riqueza; condição ambiental.

EDUCAÇÃO DO CAMPO: RECONHECER PARA OFERECER

Luana Reverti de Araújo Silva (FICS)
contato: revertiluana4@gmail.com

Kellynay Lima Souza (FICS)
contato: kellynay@bol.com.br

Resumo: Esta pesquisa, que está em andamento, visa conhecer qual a concepção de educação do campo está presente no currículo do Colégio Estadual D. Pedro I, em Sebastião Laranjeiras/BA e quais as dificuldades enfrentadas pela Unidade Escolar para atender seus alunos, maioria camponeses. A escola está situada na área urbana e os alunos enfrentam diversas dificuldades como a qualidade do transporte escolar, percurso cansativo e inadequação do material didático-pedagógico. Segundo o Decreto 7352/2010: "Escola do campo: aquela situada em área rural, conforme definida pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, ou aquela situada em área urbana, desde que atenda predominantemente a populações do campo". O referencial teórico tem como base as obras de Arroyo, Caldart e Molina (2008) que afirmam que as políticas públicas de educação são pensadas para as cidades e somente se lembram do campo em situações de anormalidade, que exigem adaptação no sentido de ajustamento da educação escolar. Para obtenção dos dados, propõe-se aplicação de questionários aos alunos e professores, análise do Projeto Político Pedagógico e entrevista com a gestora escolar. Apesar de ainda estar



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

em andamento, esta pesquisa já conseguiu mobilizar a unidade escolar para reconhecer-se como Escola do Campo, repensar a qualidade da educação ofertada, seus sujeitos e a realidade que os cerca.

Palavras-chave: Educação do Campo; Legislação; Currículo.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DA UNEB- CAMPUS VI

Débora de Figueiredo Oliveira (UNEB- Campus VI)

contato: debgb21@gmail.com

Keila Mirelle Gonçalves Duques (UNEB- Campus VI)

contato: keila.duques@gmail.com

Edileuza dos Santos Xavier (UNEB- Campus VI)

contato: edileuza.cte88@gmail.com

Jaqueline dos Santos Cardoso

contato: jaquelinecardoso2001@yahoo.com.br

20

Resumo: Este estudo teve como objetivo analisar eficiência energética da UNEB, Campus VCaetité, durante 3 anos (2016, 2017 e 2018). Para isso, foi realizado um roteiro de pesquisa baseado em dados do manual de eficiência energética para prédios públicos (BRASIL, 2014), Norma ISO 14001:2015, PROCEL (2017) e SEBRAE (RODRIGUES *et al.* 2006). Os resultados identificaram que o principal problema em relação à eficiência energética identificado foi com relação à iluminação e ao ar condicionado. A instituição realiza algumas ações de melhoria desde 2017, contudo ainda possuem alguns problemas quanto à utilização de energia elétrica. Por isso, é necessário criar um plano de ação para que estes problemas possam ser solucionados e promover uma maior eficiência energética.

Palavras-chave: Eficiência Energética; Ensino; Gestão Ambiental.

ENSINO CONFSSIONAL RELIGIOSO NAS ESCOLAS BRASILEIRAS: A IMPOSIÇÃO DA NORMALIDADE

Gustavo Trindade Pierote Paiva (CPP – GUANAMBI/BA)

Marcos Ribeiro Donato (CPP – GUANAMBI/BA)

Paulo César Silva (CPP – GUANAMBI/BA)

Diego Raian Aguiar Pinto (CPP – GUANAMBI/BA)

contato: aguiardiego1403@gmail.com

Resumo: Desde os primórdios da humanidade, a sociedade sempre foi dividida em classes: as dominantes - pessoas com maior poder aquisitivo - que exercem influência direta e indireta na vida dos dominados - pessoas submetidas aos dominadores, tanto financeiramente, tanto culturalmente. De certo modo, pode-se concluir que a cultura para as massas está diretamente ligada a construção cultural feita pelos dominantes. Nessa produção, abordaremos a relação de poder na sociedade e como isso auxilia na formação de uma “cultura programada”, analisando tais perspectivas embasados no pensamento do filósofo Michel Foucault. Desse modo, faremos um estudo sobre um fenômeno do atual contexto: a liberação do estudo religioso confessional nas escolas brasileiras. A implementação de determinada religião dentro do espaço escolar - possibilidade real com a liberação do ensino religioso confessional – certamente abrirá infinitas possibilidades de alienação dos jovens brasileiros; nesse processo, o indivíduo tende a perder seu



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

poder de escolha dentro da sua própria sociedade. Visualizamos o ensino religioso confessional como uma forma de dominação social, que objetiva, sobretudo, controlar o senso crítico e a pluralidade de ideias dos cidadãos.

Palavras-chave: Alienação; Ensino Religioso; Normalidade.

ENSINO DOS NÚMEROS DECIMAIS ATRAVÉS DE PRÁTICAS COTIDIANAS COM O USO DA MATEMÁTICA EM SUPERMERCADO PARA OS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II

Dinei Lima Pinto (UNEB VI)
contato: dinei.cte70@gmail.com

21

Resumo: O atual artigo tem a proposta de apresentar um método de ensino com a utilização do cotidiano, que envolve o lúdico e a aprendizagem de Números decimais com os alunos do 6º ano. A aplicação do conteúdo de Números Decimais pode se tornar uma metodologia prazerosa e agradável a partir de situações reais. Esse tema foi escolhido, por haver dificuldades na compreensão do conteúdo estudado durante a 3ª unidade. O artigo encontra-se fundamentado nos estudos de Giardinetto, um dos especialistas dedicado à matemática escolar e a matemática do cotidiano. A discussão do tema desse artigo retrata a cerca da percepção e atuação dos professores da educação básica que articulam conceitos matemáticos a modelagem matemática. Essa atividade foi desenvolvida com os alunos do 6º ano – turno vespertino – do Ensino Fundamental II, através do Programa de Iniciação a Docência (Pibid) no Grupo Escolar Manuel Lopes Teixeira em Caetité Bahia. Como resultado deste trabalho, A atividade “A Matemática no Supermercado” com criatividade e organização foi realizada em uma aplicação avaliativa. Foi com essa prova diferenciada que os alunos puderam demonstrar domínio do conteúdo de forma prazerosa e interativa, mostrando entendimento de como usar as operações com números decimais no dia a dia. Dessa maneira, evidencia-se a modelagem matemática baseada na realidade vivida pelos alunos, em contra partida a forma de avaliação tradicional e métodos expositivos.

Palavras-chave: Educação básica; Avaliação; Cotidiano; Números decimais.

EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS DURANTE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO DE GEOGRAFIA EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA EM SANTA LUZIA/CAETITÉ-BA

Joice Silva Neves (UNEB VI)
contato: joiceneves1998@gmail.com
Cristiana Araújo Rodrigues (UNEB VI)
contato: ana1998cte@gmail.com
Gabriela Silveira Rocha (UNEB VI)
contato: gabriellasrocha@yahoo.com.br

Resumo: O Estágio Supervisionado é o momento em que se coloca em prática as teorias analisadas em sala de aula. Assegurado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9394/96), busca adequar a formação do licenciando as expectativas profissionais no mercado de trabalho. Para tal Estudo foi analisado o Estágio supervisionado III do curso de Licenciatura em Geografia, realizado na Escola de 1º Grau Dom Manoel Raimundo de Melo, no distrito de Santa Luzia, Caetité-BA. Este estudo tem por objetivo refletir como a prática docente possibilita a compreensão e a interação do aluno diante os elementos abstratos (conteúdos) com a realidade norteadora (prática) e a importância do planejamento escolar. Durante o Estágio, foram utilizadas



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

diversas alternativas de avaliação, como: provas, atividades, exercícios de fixação e dinâmica, buscando ir além da análise quantitativa e buscar avaliar também o qualitativo como escrita, argumentação, interpretação, e a capacidade de trabalhar em equipe. Conclui-se que, o Estágio Supervisionado nos possibilita compreensões importantes sobre a prática docente, compreende-se de uma tarefa complexa, no entanto, quando os obstáculos como o medo, a ansiedade, as dúvidas e incertezas são superados é imprescindível a aquisição de novas competências e habilidades.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado; Teoria; Prática; Planejamento.

FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES PARA A ATUAÇÃO NA EJA EM PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO AO LONGO DA VIDA

Arivaldo Ferreira de Souza (UNIVÁS/MG)

contato: professorari.geo@gmail.com

Rosimeire Aparecida Soares Borges (UNIVÁS/MG)

contato: rasborges3@gmail.com

Resumo: O aumento da expectativa de vida da população brasileira leva muitos idosos a retornarem às escolas para prosseguirem seus estudos. Nesse sentido, houve uma mudança no perfil dos alunos da EJA, o que implica na necessidade de uma formação de professores que os prepare para desenvolvimento de práticas pedagógicas mais adequadas a esse público. Assim, o objetivo deste estudo é analisar os currículos dos cursos de licenciatura em relação à presença de orientações para atender a diversidade da EJA na perspectiva da educação ao longo da vida. Para tanto, fundamentada em Freire (1996), Saviani (2009), Bastos (2017), Pereira (2012), Capucho (2012), Gadotti e Romão (2011), Arroyo e Soares (2005), esta pesquisa qualitativa e exploratória tem como metodologia a realização de uma revisão da literatura relacionada à esta problemática e análises de diretrizes curriculares nacionais para os cursos de licenciatura e projetos pedagógicos desses cursos, bem como do Estatuto do Idoso e legislações pertinentes. A pesquisa de campo será realizada com professores e alunos desses cursos buscando conhecer suas percepções, no que tange à presença da EJA nos currículos e nas práticas pedagógicas direcionadas para a inclusão do idoso na escola básica. Os resultados parciais, mostram que as diretrizes curriculares nacionais e os projetos pedagógicos dos cursos pesquisados pouco referem à essa problemática e quando o fazem é de forma ainda bem superficial.

Palavras-chave: Idosos na EJA; Formação inicial de professores; Escolarização dos idosos.

GEOBINGO – A UTILIZAÇÃO DE JOGOS NO AMBIENTE ESCOLAR ATRAVÉS DO LÚDICO PARA UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA DINÂMICA E SIGNIFICATIVA

Irlane de Jesus Silva (UNEB VI)

contato: lanedjesus757@gmail.com

Roberto Pereira de Novais (UNEB VI)

contato: galonovaes@gmail.com

Núbia Maria de Brito Silva (UNEB VI)

contato: nbrito@uneb.com

Stela de Jesus (UNEB VI)

contato: stjesus@uneb.br



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

Resumo: Através das experiências vivenciadas e atividades desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID 2018 “Construindo e Planejando Práticas Pedagógicas em Geografia” - UNEB - DCH VI, o presente trabalho objetiva demonstrar a relevância da aplicação de jogos educativos no ensino de Geografia, de maneira que o lúdico seja entendido como possibilidade para o processo ensino-aprendizagem. Dessa maneira, foi construído o “GEOBINGO” como forma de revisão dos conteúdos trabalhados pelo supervisor (professor regente) em sala de aula, pois o jogo se constitui em uma ferramenta pedagógica lúdica que auxilia numa prática significativa. Neste trabalho, utilizamos como referencial teórico: Nogueira e Leal (2015), Ronca (1980), Libâneo (2013) e Santos (2010), bem como a análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais (1998). Os resultados alcançaram as expectativas, pois a atividade foi interativa, obtendo a participação de todos para aquisição do conhecimento de forma recreativa, obtendo uma aprendizagem significativa.

Palavra-chave: Geobingo; Atividade Lúdica; Aprendizagem Significativa.

IEAT E SEUS SUJEITOS: A ESCOLA QUE QUERO TER

Ailane Souza Lopes

contato: ailanesouzacte@gmail.com

Laiane Santana da Silva

contato: santanadasilvalaiane78@gmail.com

Leidirene Soares da Silva

contato: leidirenesoares2017@gmail.com

Camila Nunes Xavier

contato: camilanunes221@hotmail.com

Resumo: Este trabalho é um resultado de pesquisa da imersão pedagógica realizada no Instituto de Educação Anísio Teixeira (IEAT), pelos bolsistas do Programa Residência Pedagógica (PRP) do curso de Geografia da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus VI. A pesquisa investigou alunos, professores e funcionários do IEAT, com o objetivo de perceber a escola que os alunos têm e a que gostariam que tivessem, a fim de compreender a realidade da escola em que esses sujeitos estão inseridos. Para desenvolver a pesquisa foram aplicados questionários e entrevistas aleatórias com os professores, funcionários e 150 alunos do Ensino Fundamental II, Ensino Médio e Educação para Jovens e Adultos (EJA), dos turnos matutino, vespertino e noturno. Além das entrevistas e questionários, foi realizada a observação de todos os espaços escolar, como salas de aula, biblioteca, corredores, laboratórios, espaços de socialização, banheiros e dentre outros. Com a sistematização das entrevistas e questionários, foi possível perceber que a escola necessita de inovações, mais recursos audiovisuais, laboratórios, salas de aula equipadas, melhorias na infraestrutura em iluminação e ventilação, para assim facilitar e melhorar o processo de ensino aprendizagem dos alunos. Dessa maneira, é necessário buscar respostas para a situação dessa escola, analisar a atual conjuntura política e fazer reflexão é de fundamental importância, a educação está cada vez mais precarizada, os investimentos estão sendo mínimos e os cortes frequentes, infelizmente as consequências são enormes e os alunos são os principais prejudicados.

Palavras-chave: Escola; Imersão; Pesquisa.



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

IMPORTÂNCIA DA AULA DE CAMPO PARA APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO DO COLÉGIO CETEP SOBRE VOLUME DE CILINDROS

Cleidiane Guedes Cruz (UNEB VI)

contato: cleidiane.guedes@outlook.com

Bárbara dos Santos Gonçalves (UNEB VI)

contato: barbarag5689@gmail.com

Ana Paula Silva de Almeida (UNEB VI)

contato: apsames@gmail.com

24

Resumo: O presente trabalho aborda a aula de campo enquanto recurso didático-pedagógico e suas contribuições para o ensino de volume de sólidos geométricos, em especial o cilindro, no que diz respeito ao tratamento dos conceitos matemáticos referentes ao conteúdo, bem como sua assimilação com o cotidiano. O estudo foi aplicado a cinco estudantes do 1º ano do Curso de Análises Clínicas – Ensino Médio – do colégio Centro Territorial de Educação Profissional do Sertão Produtivo – Cetep, em Caetité/BA. A pesquisa tem como objetivos: analisar se aulas práticas alcançam resultados metodológicos significativos diante de aulas teóricas; averiguar se os discentes conseguem relacionar a teoria das aulas tradicionais e mecânicas com a prática, usando como ferramenta de estudo os objetos de forma cilíndrica que encontrarem. Partindo da abordagem quali-quantitativa, a metodologia utilizada baseia-se em documentação direta e indireta, com pesquisa bibliográfica e de campo, além da elaboração de questionários. Como aporte teórico, fundamentou-se em Lisboa & Lucino (2015), Lapa (2017), Brasil (2006) e Silva (2008). É costumeiro aos professores mecanizar suas aulas a partir do quadro e livro didático, assim, questiona-se se aulas de campo pode ser considerado método onde os estudantes relacionem teoria à prática, fazendo uso dos conhecimentos teóricos já vistos. Ao manipular os materiais na rua, a percepção espacial dos educandos é ampliada, pois estão em contato direto com os objetos. Como resultados parciais, constatou-se que, há um déficit de conhecimentos teóricos e práticos destes discentes perante o conteúdo trabalhado em seu ano letivo, com ênfase ao cilindro.

Palavras-chave: Volume de cilindros; Aulas de campo; Teoria e prática; Alternativa de Ensino.

INDÚSTRIA CULTURAL: REFLEXÕES SOBRE A PROPAGAÇÃO DO FUNK NA SOCIEDADE BRASILEIRA

Jade Mahiana Nascimento de Brito Rodrigues (CPP – GUANAMBI/BA)

Júlio César Guimarães Teixeira (CPP – GUANAMBI/BA)

Maria Luísa Laranjeira Ribeiro (CPP – GUANAMBI/BA)

Samanta Araújo Viana (CPP – GUANAMBI/BA)

Diego Raian Aguiar Pinto (CPP – GUANAMBI/BA)

contato: aguiardiego1403@gmail.com

Resumo: A revolução tecnológica acarretou a dissolução das barreiras entre conhecimento, consumo e entretenimento, ocasionando intensas mudanças nas relações sociais. Assim sendo, em um cenário globalizado, as mídias sociais construíram suas raízes e contribuíram com o processo de alienação do indivíduo, tornando-o um mero receptor de um algoritmo pré-concebido pela indústria cultural. Nesse sentido, colocamos em evidência, a construção da cultura de massa como um reflexo da estratégia de controle social utilizada pela classe dominante,



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

através de recursos subversivos, que buscam estimular a classe dominada a inserir-se na sociedade de consumo por meio de uma ideologia imposta, utilizando como base a exclusão social dos membros que não detém determinado “item padronizado”. Nessa produção, objetivamos a demonstração da intencionalidade da homogeneização dos meios de consumo, através da edificação de um “padrão”, utilizando como parâmetro o funk, gênero que incita através de suas letras e cliques o consumismo, corroborando com a abstração do indivíduo perante as diversas estratégias persuasivas do capitalismo. Esta pesquisa se deu a partir da análise inicial da teoria dos estudiosos alemães da Escola de Frankfurt. Baseando nas ideias de filósofos como Max Horkheimer, Theodor Adorno, Jürgen Habermas e Axel Honneth foi possível compreender os conceitos de *indústria cultural*, *cultura de massa* e a *teoria da ação comunicativa*. Ao longo do estudo, foi-se observada a influência desta cultura de massa no processo de alienação do indivíduo, principalmente através do incentivo explícito ao consumo.

Palavras-chave: Capitalismo e Alienação; Cultura de Massa; Funk; Indústria Cultural.

JOGO DINÂMICO “EXPLORANDO O BRASIL E SEUS VIZINHOS”: O LÚDICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Máisa Andrade Silva/ PIBID-UNEB

contato: maisa.my@outlook.com

Paloma Sueli dos Santos Pereira/ PIBID-UNEB

contato: paloma.ibce123@hotmail.com

Reinaldo Lelis Brito/ PIBID-UNEB

contato: reinaldobrito1998@gmail.com

Nubia Maria de Brito Silva/ UNEB

contato: nbrito@uneb.br

Stela de Jesus/ UNEB

contato: stjesus@uneb.br

Resumo: Diante dos avanços da tecnologia, é necessária a aplicação de metodologias didáticas que estimulem o aluno no processo de construção do conhecimento. Assim, os jogos podem se tornar ferramentas educativas que incitam uma melhor concepção dos conteúdos aplicados em sala de aula, sabendo que o aluno é o sujeito ativo na formação do saber. Este trabalho apresenta o objetivo do jogo “Explorando o Brasil e seus vizinhos” que é dinamizar o processo de ensino-aprendizagem de Geografia através do lúdico. Este pode auxiliar o professor desenvolvendo habilidades cognitivas que contribuem no estudo dos conteúdos relacionados à regionalização do território brasileiro e do continente sul-americano. Dessa forma, por meio de uma aprendizagem significativa, o jogo ajuda o discente a decodificar os estados e capitais do Brasil e os países da América do sul. À vista disso, torna-se evidente a necessidade do profissional docente estar em constante evolução e modernização da sua práxis, abstendo-se de um ensino monótono e tradicional, adotando uma didática lúdica e prazerosa que estimule o aluno a estudar Geografia.

Palavras-chaves: Jogo lúdico; Regionalizações do Brasil; América do Sul.

LIMITES E POSSIBILIDADES PARA DEMOCRATIZAR O ENSINO SUPERIOR NO SERTÃO BAIANO: O CASO DO PROJETO UPT UNEB CAMPUS XII.

Vandearley dos Santos Borges (UNEB Campus XII)

contato: vsborges@uneb.br



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

Fausta Porto Couto (UNEB Campus XII)
contato: fcouto@uneb.br

Ione Aparecida Magalhães da Costa (UNEB Campus XII)
contato: iamcosta@uneb.br

Maristela Muniz Evangelista (UNEB Campus XII)
contato: mmevangelista@uneb.br

Resumo: O Projeto Universidade Para Todos – UPT, nasce no Estado da Bahia com a publicação do Decreto nº 9.149 de 23 de julho de 2004, através do Programa Faz Universitário, compondo o Programa de Educação Tributária (PET/BA), coordenado pela Secretaria Estadual de Educação – (SEC) e Secretaria da Fazenda (SEFAZ), destinado a estudantes concluintes ou egressos do Ensino Médio, tendo estes feito todo seu percurso formativo em escola pública no Estado da Bahia. Esse projeto é executado na forma de pré-vestibular social, denominado Universidade Para Todos (UPT) em parceria com as quatro Univesidades Estaduais da Bahia - UEBAS: UNEB, UESB, UESC e UEFS, onde cada uma possui também uma coordenação. Na UNEB, o projeto UPT vincula-se à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), presente nos 24 campi da UNEB, inserido em vinte e quatro (24), dos vinte e sete (27) Territórios de Identidade da Bahia. As experiências do projeto no âmbito do DEDC Campus XII da UNEB apontam para necessidade de se criar condições e garantias para os estudantes darem continuidade aos estudos, quando se observa: lacunas no aprendizado ao longo da Educação Básica; ausência de preparação do aluno para a formação cidadã no Ensino Médio; evasão escolar; impactos na relação identidade/espço local do estudante, limitações de acesso à cultura digital, entre outros. Considerando o fortalecimento da democratização e acesso ao Ensino Superior como um desafio no interior baiano, as ações do projeto no campus XII da UNEB evidenciam estratégias efetivas de inserção.

Palavras-chave: Democratizar; Ensino Superior; Acesso e Permanência.

MEMÓRIAS E ENSINAMENTOS COM MÃE ANINHA E O TERREIRO ILÊ AXÉ OPÔ PARA LIVRE EXERCÍCIO DA RELIGIÃO DE MATRIZ AFRICANA

Najara Alves Pereira (UNEB XXIII – Bolsista PROAF)
contato: najharapereira@hotmail.com

Gildecide Oliveira Leite
contato: gildecide.leite@gmail.com

Resumo: O presente artigo tem por intuito discutir acerca do livre exercício da religião de Matriz Africana no Brasil, através de Eugênia Anna dos Santos (1869-1938), popularmente conhecida como lalorixá Mãe Aninha, fundadora do Terreiro Ilê Axé Opô Afonjá sendo este referência e Patrimônio Cultural Brasileiro. Os ensinamentos emanados pela lalorixá conduziram perspectivas de igualdade do Candomblé mediante outras religiões, na perspectiva do olhar pautado na igualdade religiosa. O que fomenta esta pesquisa é a necessidade de em um país laico as manifestações religiosas não englobadas no cristianismo, serem alvos de ataques e seus membros discriminados e muitas vezes mortos. Mãe Aninha com as suas lutas, ensinamentos e memórias, pôde iniciar um movimento de resistência, valorização e ensinamentos que foram sendo lembrados e exercitados através da memória. Nessa pesquisa, tem-se como base para fundamentação ao diálogo, Marcos Santana (2016), Michel Wieviorka (2002) entre outros que fomentam e dialogam com essa linha de pesquisa. O estudo tem caráter de revisão e discussão bibliográfica com intuito de observar a literatura em questão e a partir da mesma traçar as



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

perspectivas encontradas por Mãe Aninha no período em que os terreiros eram atacados e o candomblé proibido por lei, ao ponto em que se observa a contemporaneidade e o resultado de lutas traçada por Mãe Aninha no Rio de Janeiro - RJ e em Salvador – BA e pelos seus filhos de santos na luta contra o racismo, a intolerância religiosa e principalmente pelo direito de cultivar igualmente como a sociedade vigente da época, sendo este o olhar para a religião de Matriz Africana.

Palavras-chave: Ensinos e Memórias; Mãe Aninha; Terreiro Ilê Axé Opô Afonjá;

MORFOTIPOS DE BRIÓFITAS NO RIACHO DO JATOBÁ EM CAETITÉ- BAHIA

Andressa Santos Souza (UNEB – VI)

contato: dessasantossouza@hotmail.com

Eva Bruna Silva Brito (UNEB – VI)

contato: bruna.ibce@hotmail.com

Silene Azevedo Xavier (UNEB – VI)

contato: si.azevedoxavier@hotmail.com

Ricardo Landim Bormann de Borges (UNEB-VI)

contato: rlborges@uneb.com

Resumo: O presente trabalho objetivou identificar briófitas Rio Jatobá, localizado no município de Caetité- BA. Foram inicialmente armazenados em sacos de papel e encaminhados para o Laboratório de Microscopia da UNEB campus VI. Posteriormente, foram observados microscópio estereoscópico e microscópio óptico, e identificados com auxílio de catálogos e chave de identificação artificial para gêneros de briófitas encontrados no Estado da Bahia. Foram encontrados 5 morfotipos de briófitas, pertencentes a cinco gêneros, distribuídos em 4 famílias: Pottiaceae, Bartramiaceae, Rhizogoniaceae e Sematophyllaceae. No entanto, é evidente que a vida vegetal no clima semiárido é sortida e que as briófitas são fragmentos nativos da região e do clima local. Novos esforços amostrais seriam necessários para levantamento de dados complementares sobre os tipos de espécimes incidentes no local.

Palavras-chave: Identificação; Diversificado; Espécies; Vegetação.

O BRASIL UTÓPICO DE GILBERTO FREYRE: A PERSISTÊNCIA DOS PRIVILÉGIOS SOCIAIS OBSERVADA NO FILME QUE HORAS ELA VOLTA?

Carlos Gustavo Guimarães Silva (CPP – GUANAMBI/BA)

Everton Gabriel Silva Viana (CPP – GUANAMBI/BA)

Gabriel Muniz Soares Aguiar (CPP – GUANAMBI/BA)

Rafael Vinícius Pessoa da Silva Nascimento (CPP – GUANAMBI/BA)

Diego Raian Aguiar Pinto (CPP – GUANAMBI/BA)

contato: aguiardiego1403@gmail.com

Resumo: Indubitavelmente, o modelo de divisão social é fortemente baseado na cadeia étnica estabelecida ao longo de séculos. Dessa forma, Gilberto Freyre, por meio da sua obra, estabeleceu que o processo da colonização brasileira favoreceu a miscigenação e, portanto, contribuiu para a ascensão de grupos marginalizados socialmente. A ideia de relação amistosa, também teorizada por Freyre, vai de encontro à divisão social estabelecida entre colonizadores e colonizados no processo de colonização do Brasil. Desse modo, são perceptíveis a desigualdade



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

social e as dificuldades enfrentadas pelas classes que foram dominadas em tal processo. Nesta pesquisa, o conceito de *democracia racial*, teorizado a partir da obra de Gilberto Freyre, é analisado a partir das ideias contidas no texto *Você tem Cultura?* do sociólogo brasileiro Roberto DaMatta, junto a obra cinematográfica *Que Horas Ela Volta?* dirigido por Anna Muylaert. A análise do filme *Que Horas Ela Volta?* (2015) refuta a teoria da *democracia racial* ao mostrar uma situação na qual, mesmo inseridos no mesmo âmbito social, ainda existem desconformidades entre os diferentes grupos étnicos. A evolução da sociedade é por si só um mecanismo que contra argumenta essa teoria, por vivermos em uma sociedade na qual a hierarquização das classes é nítida. O filme analisado, *Que Horas Ela Volta?* (2015), traz importantes discussões para seus telespectadores, sobretudo, por discutirem os privilégios sociais que os brancos acabaram por herdar do processo histórico de formação do Brasil.

Palavras-chave: Colonização do Brasil; Privilégios Sociais; Segregação Étnica.

O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Kellynay Lima Souza (FICS)

contato: kellynay@bol.com.br

Luana Reverti de Araújo Silva (FICS)

contato: revertiluana4@gmail.com

Resumo: O objetivo deste estudo é compreender como está sendo desenvolvida a psicomotricidade na Educação Infantil na zona urbana de Sebastião Laranjeiras-BA, especificamente na Creche Comunitária Primeiros Passos, a qual atende crianças de todas as classes sociais. Os dados foram coletados através de questionários aplicados aos professores, observação das aulas e análise do Projeto Político Pedagógico. Fundamentamos nossos estudos, em autores que preconizam a Educação psicomotora como sendo a base para a Educação Infantil, com destaque em Le Boulch (1986; 1987; 2001). Buscamos também a fundamentação em Vygotsky (2001), Silva (2011), Wallon (1963;1981), Souza (2012), nos conceitos do Ministério da Educação (1998), dentre outros autores que definem a psicomotricidade e a importância do lúdico como ferramenta para o desenvolvimento da psicomotricidade na Educação Infantil. Deparamo-nos com professores que não possuem formação continuada sobre a temática e que, apesar disso, realizam atividades que buscam contemplar todas as habilidades motoras necessárias para um bom desenvolvimento psicomotor do aluno. O que se percebe, é a criatividade dos professores, que utilizam muito dos jogos e brincadeiras, de materiais reciclados, e propõem atividades que desafiam os alunos e os ajudam a superar suas dificuldades e limitações. Assim, observamos nesse estudo, que a estimulação psicomotora correta contribui para uma aprendizagem completa e significativa e é de extrema importância na Educação Infantil, pois desempenha um papel fundamental para as aprendizagens.

Palavras-chave: Psicomotricidade; Educação Infantil; Formação continuada.

O DOMÍNIO MORFOCLIMÁTICO DA CAATINGA EM UMA PERSPECTIVA LITERÁRIA: AS VIDAS SECAS DO SERTANEJO EM GRACILIANO RAMOS

Camila Cidreira Souza (UNEB VI/PIBID)

contato: millaacidreira@gmail.com



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

Cleidimara Guedes Cruz (UNEB VI/PIBID)
contato: cleidimara.guedes@outlook.com

João Carlos Silva Prates (UNEB VI/PIBID)
contato: jcarlosprts@outlook.com

Núbia Maria de Brito Silva (UNEB VI/PIBID)
contato: nubiamariabrito@yahoo.com.br

Stela de Jesus (UNEB VI/PIBID)
contato: stelaerro@hotmail.com

Maria Goreth e Silva Nery (UNEB VI/PIBID)
contato: gorethgeo@yahoo.com.br

29

Resumo: A proposta desenvolvida consiste em uma oficina, elaborada e aplicada no 1º ano do Ensino Médio no Colégio Estadual Tereza Borges de Cerqueira, com o intuito de apresentar os benefícios que a Literatura pode proporcionar ao ensino da Geografia. Tendo como objetivos: demonstrar a necessidade de se introduzir novas práticas nas aulas de Geografia; e enfatizar a possibilidade da Literatura ser uma fonte de investigações geográficas. Essa proposta teve como aporte teórico Martinez e Vidal (2016) os quais trazem o Domínio Morfoclimático da Caatinga como uma região de clima semiárido, com vegetação típica, predominando-se terrenos antigos com depressões, chapadas e planaltos. Ramos (1983) consiste no embasamento para a análise literária das características do Domínio Morfoclimático da Caatinga. A partir dos resultados adquiridos, concluiu-se que a proposta de introduzir a Literatura nos estudos geográficos contribui não apenas para a Geografia, como também para o incentivo da prática da leitura, trazendo para a sala de aula a realidade dos alunos, assim, fazendo-os compreender melhor a dinâmica da vida e as relações com a Geografia. Portanto, é importante a utilização de outras fontes de estudo.

Palavras-chave: Geografia; Literatura; Domínio Morfoclimático da Caatinga.

O ENSINO DE ARTE E CULTURA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA MUNICIPAL JEFERSON PEREIRADOS SANTOS EM MALHADA DE PEDRAS/BA

Edna Alves Pereira da Silva (UESB / Secretaria de Educação de Malhada de Pedras)
contato: ednaapsilva10@yahoo.com.br

Resumo: O objetivo dessa pesquisa é investigar os impactos no Ensino de Arte e Cultura com a implantação do Programa Mais Educação (PME) e Programa Novo Mais Educação (PNME) considerando a implantação no currículo de Educação Integral para atender os Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Escola Municipal Jeferson Pereira dos Santos de Malhada de Pedras, Bahia. As diretrizes curriculares nacionais da educação básica trazem o ensino de arte como parte obrigatória para o Ensino Fundamental, seja ela de forma interdisciplinar ou como disciplina do campo das linguagens. Considerando o campo das artes de forma integral, música, dança, teatro e as artes visuais, essa última está mais presente nos livros didáticos (DCNEB,2013). O Ensino de Arte deve ser reflexivo e expositivo para que desenvolva os processos cognitivos dos educandos. Para isso precisa-se de um educador com um repertório de conhecimentos artísticos, abrangente e incentive os educandos a desenvolverem o gosto pela arte e cultura. Para a realização da pesquisa será realizado um estudo de caso e terá com suporte teórico os estudos de Teixeira



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

(2007), Santa Rosa (2006), Fayga (1988), citado por Almeida (2006), entre outros autores que discute a temática. A partir desse estudo espera-se identificar os impactos no ensino de Arte e Cultura a partir da implantação do PME, considerando a Educação Integral do Educando.

Palavra-chave: Educação Integral; Programa Mais Educação; Ensino de Arte e Cultura.

RESUMOS DOS TRABALHOS APROVADOS PARA POSTERES

30

30 de Agosto de 2019

O ENSINO DE JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Anatália Gomes Guedes (UNEB, campus XII)

contato: anataliaguedes1994@hotmail.com

Késsia Mírian Jesus de Oliveira (UNEB, campus XII)

contato: kessiamirian@outlook.com

Nadson Santana Reis (UNEB, campus XII)

contato: nadsonsr@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho é resultado de uma experiência de estágio supervisionado desenvolvida em uma escola pública da cidade de Guanambi-BA, tendo como objetivo central refletir sobre os processos de ensino-aprendizagem dos jogos e brincadeiras na educação infantil. Para tanto, inicialmente identificamos a importância da expressão e gestualidade corporal na escolarização das crianças de 0 a 6 anos de idade que, de acordo com a LDB (9394/1996), tem como intuito fundamental o desenvolvimento integral dessas crianças considerando, para isso, os aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais. Assim, tomamos de Simão (2005) o entendimento de criança como um sujeito de direitos e produtor de cultura. Ademais, partimos de uma compreensão de educação infantil como uma etapa privilegiada da educação básica que direciona o trabalho pedagógico com a expressão corporal e a cultura infantil de forma que as linguagens se expressem, também, através dos movimentos. Diante disso, as intervenções desenvolvidas em aula através de jogos e brincadeiras implicaram em uma aceitação significativa pelo conjunto das crianças, bem como reconstrução das atividades, adaptação de propostas e adequação quanto aos interesses das crianças. Além disso, observou-se que o ensino-aprendizado da cultura corporal implica relação da criança com o corpo e com a produção cultural corporal além da escola. Como resultado, após as experiências vivenciadas no estágio, ressaltamos a importância da Educação Física na educação infantil, desde que enfatize os elementos relevantes para o desenvolvimento das capacidades motoras, afetivas e cognitivas indispensáveis à essa fase de ensino.

Palavras-chaves: Jogos; Brincadeiras; Educação Infantil; Educação Física; Estágio Supervisionado.

O FENÔMENO MUSICAL SERTANEJO: ANÁLISE “ADORNISTA” A RESPEITO DA MASSIFICAÇÃO DA MÚSICA SERTANEJA NO BRASIL

Ana Clara Rodrigues Brito (CPP – GUANAMBI/BA)

Maria Rita Fagundes Bernardes Costa (CPP – GUANAMBI/BA)



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

Diego Raian Aguiar Pinto (CPP – GUANAMBI/BA)
contato: aguiardiego1403@gmail.com

Resumo: A teoria *Industria Cultural*, desenvolvida por Adorno, possui a função de caracterizar a exploração comercial e vulgarizar a cultura, principalmente através dos meios de comunicação. A classe dominante, difunde ideias por meio da mídia impondo modelos de consumo e alienando os indivíduos de acordo com o seu interesse. Neste trabalho, abordaremos o fenômeno de massificação da cultura sertaneja, que se uniu ao movimento do capital econômico e acabou por ser um forte agente de influência na sociedade contemporânea. Assim, analisaremos estes fatos com o objetivo de entender os mecanismos utilizados por essa prática cultural para alienação do cidadão em todos os âmbitos sociais. Para tanto, depois de analisarmos as teorias culturais de Theodor Adorno, principalmente, analisamos o estilo musical sertanejo, observando seus meios de produção, de consumo e de divulgação. Entendemos a cultura musical sertaneja como uma produção cultural que objetiva a venda, acima de tudo. Segundo Adorno, a classe dominante difunde ideologias por meio da mídia, impondo modelos de comportamento e consumo que correspondem aos seus interesses. Isso, indubitavelmente, é visto no estilo sertanejo, que passou por intensas transformações ao longo das décadas, afastando o seu ouvinte do verdadeiro sentido da palavra cultura, alienando-o e colocando-o como um genuíno consumidor.

Palavras-chave: Alienação; Consumismo; Escola de Frankfurt; Música Sertaneja.

O JOGO COMO FERRAMENTA NO ENSINO-APRENDIZAGEM

Marinalva Souza Silva (UNEB VI-PIBID)
contato: nalvasouza8532@gmail.com

Poliana Araújo Rodrigues (UNEB VI-PIBID)
contato: polianaaraujorodrigues333@gmail.com

Núbia Maria Brito Silva (UNEB VI)
contato: nbrito@uneb.dr

Maria Goreth e Silva Nery (UNEB VI)
contato: gorethgeo@yahoo.com.br

Resumo: O objetivo da elaboração do jogo de tabuleiro é analisar e refletir algumas considerações sobre a importância do uso de jogos como ferramenta facilitadora no processo de ensino-aprendizagem. Este pode ser utilizado no ensino de Geografia como em outras disciplinas. Para realizarmos esta atividade pedagógica utilizamos o jogo de tabuleiro, este ativa a memória visual, estimula a agilidade, desenvolve o raciocínio promovendo uma concentração e criatividade em alunos dispersos. Para que o desenvolvimento da aula tenha êxito, é importante que os alunos se envolvam, interessem e tenham curiosidade sobre o tema proposto. O jogo foi desenvolvido como proposta de atividade do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de Geografia com o conteúdo migrações, e aplicado em uma turma de 6º ano do ensino fundamental de uma escola pública localizada em Caetité/BA. Entre as intenções que justificam a aplicação do jogo encontra-se a possibilidade de revisar os conhecimentos obtidos em sala de aula. O trabalho com o jogo de tabuleiro no ensino de Geografia revelou-se bastante eficiente, quando relacionado jogo e movimentos migratórios, visto que os alunos mostraram-se interessados e motivados em aprender.

Palavras-chave: Jogo; Processo Ensino-Aprendizagem; Geografia.



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

O PERFIL EMPREENDEDOR DOS JOVENS SERTANEJOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Gabriele Santos Carvalho (UNEB VI PPGELS)

contato: gabrielecarvalho35@hotmail.com

Jaqueline dos Santos Cardoso (UNEB VI)

contato: jaquelinecardoso2001@yahoo.com.br

Resumo: O objetivo desta pesquisa é verificar a existência de características empreendedoras nos jovens sertanejos da Educação Básica, especificamente os estudantes de 8º e 9º ano da Escola Municipal Castro Alves no interior do sertão baiano. Para tanto, foi aplicado um questionário quali-quantitativo sobre o comportamento empreendedor. Esse questionário e a discussão dos resultados fundamentaram-se no referencial teórico-metodológico de autores como David McClelland que estudou o comportamento do empreendedor e agrupou as características empreendedoras em três grupos: conjunto de realizações, conjunto de planejamento e conjunto de poder. E de autores como DOLABELLA (2008) que aponta o empreendedor como um sonhador que age para transformar seus sonhos em realidade. Como resultados, após aplicação do questionário e análise das informações levantadas verifica-se a presença de características do grupo de realizações como persistência, porém existe uma deficiência em aspectos do grupo conjunto de poder e planejamento, os jovens apesar de possuírem sonhos não sabem traçar metas, estabelecer prazos, buscar informações, usar o poder de liderança o que os torna jovens sem protagonismo e com poucas perspectivas, visto que dessa forma dificilmente conseguirão realizar os sonhos almejados, é necessária a capacitação desses jovens para o desenvolvimento dessas aptidões.

Palavras-chave: Características empreendedoras; Educação Básica; Jovens; Protagonismo.

O PROTAGONISMO DAS MULHERES NA POLÍTICA CAETITEENSE (1950-1985)

Maria José de Jesus Lima (UNEB VI-DHC)

contato: marialr737@gmail.com

Edelaine Nobre da Silva

contato: nobredasilvae@gmail.com

Maria Lucia Porto Silva Nogueira.

contato: mluciaporto@yahoo.com.br

Resumo: O presente trabalho teve como intuito analisar e entender o processo do protagonismo feminino no campo político do Alto Sertão da Bahia, dando ênfase à cidade de Caetité. Partindo dos documentos da Câmara de Vereadores, do Arquivo Público Municipal e de notícias de jornal, pretendemos ilustrar e compreender a participação das mulheres nos espaços públicos, suas trajetórias e dificuldades no cenário político, baseando também em obras de autores renomados como Dias (1992), Scott (1990), Rago (1998) Perrot (1998), para traçar um diálogo que facilite a compreensão do cenário político deste período e as ações femininas desta região. Além disso, analisamos a mentalidade desse período e as resistências encontradas na sociedade pela inserção da mulher na política. Nosso objetivo é dar visibilidade às ações femininas e à presença das mulheres em espaços predominantemente masculinos, visto que sempre estiveram relegadas a situações de esquecimento e apagamento, e assim tornar visível as contribuições deixada por elas.

Palavras-chave: Gênero; Mulheres; Protagonismo político feminino; política municipal; Slogan.



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

O UNIVERSO MÁGICO DO FILME PERCY JACKSON, O LADRÃO DE RAIOS E DA MITOLOGIA GREGA: UMA ANÁLISE DA INTERTEXTUALIDADE

Érica Dias da Silva (UNEB VI)

contato: kinhadias2307@gmail.com

Márcia Cristina Lacerda Ribeiro (UNEB VI)

contato: marciaribeiro400@hotmail.com

33

Resumo: Nosso objetivo é examinar a recepção da mitologia grega no filme Percy Jackson, o ladrão de raios, do roteirista e autor da obra Rick Riordan. Quando a palavra “herói” é mencionada, imediatamente nos surgem diversas possibilidades de interpretação. Entre tantos que recebem uma nomeação heroica, há algo em comum: uma série de motivos peculiares os levou a receber essa designação. Ainda assim, o conceito da palavra é bastante relativo, mesmo porque há diversas maneiras de se Central Park conquistar e atribuir a honra que confere o título de herói. É a narrativa das façanhas dos Entes Sobrenaturais, de como o mundo passou a existir, é a narrativa da ‘criação’, dos heróis e das grandes famílias. Esse mundo mágico que conformava o aspecto sagrado grego tem muito a nos dizer ainda hoje, especialmente através do cinema, da televisão e dos jogos. Rick Riordan escreveu uma série de livros, a saga fantástica, para o público infante-juvenil, narrando as façanhas do adolescente Percy Jackson, obra de grande destaque entre esse público e que ganhou maior fôlego quando foi parar nas telas do cinema. Trata-se de um mundo de fantasia, um universo que mistura a atualidade com a mitologia grega. Nosso intuito é analisar a recepção da mitologia grega no filme Percy Jackson, o ladrão de raios; queremos compreender a intertextualidade efetuada pelo autor ao se apropriar da mitologia grega. Precisamos, portanto, apreender o significado do mito no mundo grego, entender como se dá o processo de recepção e de intertextualidade. De porte da Ilíada e da Odisseia de Homero, identificaremos as alusões aos mitos gregos em Percy Jackson e procederemos a uma análise da apropriação do mito grego por Rick Riordan, tomando como base uma bibliografia sobre os temas levantados

O USO DE JOGOS DIGITAIS NO ENSINO-APRENDIZAGEM: O CASO DO “BÚZIOS: ECOS DA LIBERDADE”

Carlos Roberto Moreira de Souza Marinho (UNEB-VI)

contato: crmarinho@outlook.com

Resumo: O presente trabalho apresenta o relato de uma experiência em sala de aula, com utilização de jogos digitais enquanto metodologia ativa e inovadora em processos de aprendizagem. O estudo de caso, utilizou o game Búzios: Ecos da Liberdade na disciplina de história, abordando a temática “movimentos emancipatórios e abolicionistas ocorridos no Brasil do século XVIII. A experiência teve como público-alvo estudantes de uma turma de 7ª ano do Colégio Estadual Tereza Borges de Cerqueira, localizado na cidade de Caetité – Bahia. O processo é analisado e descrito, de acordo com as observações construídas no cenário da atividade e dos dados levantados pelos questionários aplicados. Afastando metodologias tradicionais, considerou-se sobretudo os sujeitos que nesta, são protagonistas de sua aprendizagem a partir de uma prática interativa e lúdica. Ao fim, constatou-se a existência de competências e habilidades quase nunca identificadas dentro das aulas com metodologias tradicionais, onde o envolvimento, a interação e a colaboração se apresentaram de forma intensa e constante.



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

Palavras-chave: Games; Jogos Digitais; Lúdico; Ensino-aprendizagem.

OCORRÊNCIA DE ROEDORES HYSTRICOGNATHA: PRIMEIROS FOTO-REGISTROS NO PARQUE ESTADUAL E REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE DA SERRA DOS MONTES ALTOS, BAHIA

Wesley Nunes de Almeida (UESC – PPGZOO)

contato: wesley_cte@yahoo.com.br

Kamila Santos Barros (UNEB VI - LABEA)

contato: ksbarros@uneb.br

34

Resumo: Os roedores desempenham um papel ecológico fundamental para manutenção da diversidade da fauna e flora de uma região, pois são apontados como a base da cadeia alimentar de predadores, além de serem dispersores de sementes e polinizadores. O registro da diversidade desse táxon em unidades de conservação (UCs) é relevante para a análise do equilíbrio das comunidades e para o estabelecimento de estratégias de conservação da fauna local. Este estudo objetivou registrar a diversidade de roedores Hystricognatha de médio e grande porte no Parque Estadual e Refúgio de Vida Silvestre da Serra dos Montes Altos, ambas UCs situadas na Bahia. Para coleta de dados feita em 2017, foram utilizadas duas câmeras trap digitais (Suntek HC – 300A) programadas para captura via sensor de movimento. Para análise quantitativa dos dados foi utilizado o Índice Ecológico de Constância de Ocorrência de Dajoz. No total, foram alcançados 372 foto-registros (32,25% Aves e 67,75% Mamíferos). Os roedores registrados foram das espécies *Dasyprocta prymnolopha* (cutia) e *Kerodon rupestris* (mocó), com destaque para o registro inédito do *K. rupestris*, espécie ameaçada de extinção que até então não se tinha registro de ocorrência na Bahia. O índice de Dajoz indicou como espécie mais constante a *D. prymnolopha*, com 57% de registros, e *K. rupestris* como menos constante, com 14% dos registros. Os resultados aqui obtidos são tomados como base para o apontamento de estratégias conservacionistas a serem aplicadas nas UCs estudadas, e são de interesse para atualização da lista de mamíferos ameaçados de extinção com ocorrência na Bahia.

Palavras-chave: Caatinga; Mammalia; Mocó; Conservação; Rodentia.

OS NATIVOS DIGITAIS: O AUXÍLIO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA O ENSINO APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA

Douglas Lima Rodrigues (UNEB VI)

contato: oedouglas1@gmail.com

Valdineide Jesus Oliveira (UNEB VI)

contato: valdineide.oliveira@outlook.com

Crislaine Silva (UFMG)

contato: crislainejas@gmail.com

Resumo: O processo de ensino-aprendizagem de um novo idioma na atualidade vem se remodelando a todo momento com o advento das tecnologias digitais. Gradualmente, são produzidos inúmeros meios que proporcionam o contato e o aprendizado de uma nova língua através das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), sejam elas via: *websites*, *blogs* e *software* dentre outros. Desse modo, o uso dessas ferramentas na educação vem transformando as práticas didático-pedagógicas, contribuindo para a qualidade e a melhoria da



educação básica. A língua inglesa por sua vez, considerada veículo de comunicação mundial (MAGALHÃES, 2015), concilia através da globalização as mais diversas culturas, estabelecendo-se nas instâncias políticas, econômicas e sobretudo científica e tecnológica. Desse modo, cogita-se uma tríade que se forma através da globalização, da língua inglesa e das TDIC, que contribui para um mundo cada vez *hiperconectado* no que tange o processo sociocultural. Sendo assim, esse estudo pretende contribuir para as reflexões acerca das tecnologias digitais que podem auxiliar no ensino-aprendizagem da língua inglesa na contemporaneidade, para atender de forma crítica o que Prensky (2001) conceitua de *nativos digitais* (o nativo digital é todo indivíduo nascido a partir de 1990, com facilidade para manusear internet, jogos, computadores, celulares e afins) por meio do método de ensino *socioindividualizado Vilarinho* (1985), alinhado com a teoria sociocultural de Vygostky (1978) e Paiva (2014) sobre as funções de aprendizagem de língua estrangeira em contexto sociocultural, além de, trazer contribuições da Linguística Aplicada como suporte no processo socio-educacional de língua inglesa.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem de língua inglesa; Globalização; Nativos digitais; Tecnologias-digitais.

PERCEÇÃO DOS ESTUDANTES DIANTE O TRABALHO DOS BOLSISTAS DO PIBID NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Camila Neves dos Santos (UNEB VI)
contato: cnevesdossantos191@gmail.com

Carina Neves Ferreira (UNEB VI)
contato: carinanevestn@gmail.com

Edivania Cardoso Neves (UNEB VI)
contato: edivaniacar@hotmail.com

Jaqueline dos santos Cardoso (UNEB VI)
contato: antbiology@me.com

Resumo: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência - PIBID contribui para a construção dos conhecimentos dos estudantes, pois apresenta métodos inovadores para um melhor processo de ensino-aprendizagem contribuindo para a compreensão dos conteúdos. O propósito dessa pesquisa é apresentar uma análise qualitativa a respeito da interação entre bolsistas e estudantes do Instituto de Educação Anísio Teixeira - IEAT situado no município de Caetité-Ba. Para isso, foi aplicado um questionário para 21 alunos do tempo juvenil TJ4 (7º e 8º ano). Onde 86% dos estudantes avaliaram o trabalho das pibidianas como ótimo para a construção de entendimento e conhecimento e 14% avaliaram como bom, porém com sugestão de melhora. Ainda sobre este questionário em uma segunda pergunta discursiva, 67% dos estudantes concluem que não precisa melhorar nada, no entanto, 33% sugerem que a turma faça mais silêncio, pois a partir disso será possível melhorar a compreensão dos conteúdos. A análise baseou-se no modelo de análise qualitativa, onde o pesquisador irá buscar entender o fenômeno em estudo, baseando-se na perspectiva de todos (as) que estão envolvidos, sempre levando em consideração as opiniões expostas. É notável que o nível de compreensão dos conteúdos, bem como a avaliação dos estudantes diante da atuação das pibidianas é relevante, pois para ambos foi possível obter resultados positivos. Desse modo, percebe-se que o PIBID é uma fonte alternativa para ampliar ainda mais o conhecimento dos estudantes.

Palavras chave: Construção; Ensino-aprendizagem; Análise qualitativa.



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

PRODUÇÃO DE RECURSOS AUDIOVISUAIS: NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

Larissa de Matos Aguiar (UNEB VI)

contato: larissaaguiar_geo@hotmail.com

Sinara Sousa Silva (UNEB VI)

contato: souzasinara135@gmail.com

Valéria Alves Teixeira (UNEB VI)

contato: valeria_alvesteixeira@hotmail.com

Gabriela Silveira Rocha (UNEB VI)

contato: gabriellasrocha@yahoo.com.br

36

Resumo: Este trabalho tem como objetivo demonstrar como a produção de vídeos didáticos pode ser utilizada como ferramenta de apoio no processo ensino aprendizagem das aulas de Geografia. Para fundamentar a discussões que envolvem as Novas Tecnologia de Comunicação e Informação (NTCI's), o planejamento em sala de aula e a produção de vídeos, foram utilizado livros e artigos acadêmicos de autores como Oliveira (2015), Libâneo (1994) e Vasconcellos (2000) O trabalho apresenta resultado da produção de vídeos didáticos feitos com os preceptores e bolsistas do Programa Residência Pedagógica (RP), do curso de Geografia UNEB- Campus VI, sobre o tema planejamento, e da produção de vídeos feitos em parceria com os alunos do 9º ano do Colégio Estadual Tereza Borges de Cerqueira (CETBC) sobre os conteúdos de Geografia que são trabalhados em sala. Diante da experiência é possível constatar que o vídeo constitui como uma ferramenta de apoio que possibilitou aos alunos conhecer o conteúdo trabalhado de forma lúdica, interativa e motivadora, principalmente quando estes são autores dessa produção. Inicialmente houve um receio tanto por parte dos preceptores, bolsistas e alunos para a produção dos vídeos, mais ao decorrer do trabalho foi possível perceber um certo entusiasmo e participação dos mesmo. O uso de recursos audiovisuais, em especial vídeo, pode ser considerado como uma ferramenta de apoio no processo ensino aprendizagem, tanto no Ensino Fundamental como no Ensino Superior, apesar de ser pouco utilizado, principalmente no que diz a respeito à produção de vídeos em sala.

Palavras-chave: Produção de vídeo; Ensino-aprendizagem; Planejamento.

REFLEXÕES SOBRE O SISTEMA CARCERÁRIO BRASILEIRO A PARTIR DA PERSPECTIVA DE MICHEL FOUCAULT

Ana Clara Souza (CPP – GUANAMBI/BA)

Ana Júlia Marques (CPP – GUANAMBI/BA)

Diego Raian Aguiar Pinto (CPP – GUANAMBI/BA)

contato: aguiardiego1403@gmail.com

Resumo: A priorização do intelecto resultou em uma maior abrangência nos campos do poder, tornando-se possível a regulamentação de todas as áreas da existência humana e potencializando a dominação de determinada esfera social sobre as demais. Nesta pesquisa, visamos identificar como divergentes vínculos de poder interferem na organização estrutural do sistema carcerário brasileiro. Partiremos da perspectiva da proposta pelo filósofo Michel Foucault em sua obra *Vigiar e Punir*, estudo que desmembra as diversas relações de supremacia vigentes na sociedade contemporânea e o caráter disciplinador destas. O ideário de poder e punição, do filósofo Michel Foucault, é colocado em análise, mediante sua obra *Vigiar e Punir* (1975), com o intuito de



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

compreender as relações de poder na contemporaneidade e a punição como fruto da legitimação do poder presente nas instituições sociais. Foucault percebe, nos meios sociais, um mecanismo de poder que não está diretamente relacionado ao exercício de força e obediência do Estado, mas que pode ser percebido em diversas situações cotidianas da sociedade humana. De acordo com a obra *Vigiar e Punir* (1975), o poder exerce função de domínio sobre os “anormais”, visando a mecanização da população, utilizando as escolas como meio de controle das massas, com o intuito de ensinar as verdades absolutas e como se portar na sociedade, apontando o que é tido como certo errado.

Palavras-chave: Poder; Sistema Carcerário Brasileiro; Sociedade Disciplinar;

RELATO DE EXPERIÊNCIA: OFICINA DE CONSTRUÇÃO DOS SÓLIDOS DE PLATÃO COM CANUNDINHO

Renan Pereira Santos (UNEB VI)

contato: renan_pereira96@hotmail.com

David Ormundo de Araújo (UNEB VI)

contato: devid-rdaormundo@hotmail.com

Leandro Guimarães de Brito (UNEB VI)

contato: leo.guim98@hotmail.com

Resumo: A oficina realizada com estudantes do curso de Licenciatura em Matemática durante o I Congresso de Ciências Exatas e Tecnológicas, propôs a construção dos Sólidos de Platão com a utilização de canudinhos, com o objetivo de apresentar possibilidades de ensino da Geometria Espacial. Sabe-se das dificuldades dos alunos para a aprendizagem de conteúdos matemáticos devido a abstração e a formalidade das demonstrações dessa ciência tão necessária na sociedade atual, diante disso, deve-se buscar métodos e recursos que mude essa realidade e promova uma aprendizagem significativa. Este relato de experiência apresenta os resultados dessa oficina e como o uso de materiais concretos podem dinamizar o ensino e melhorar a aprendizagem de conceitos que envolvem a Geometria Espacial, fundamentado em autores como Lorenzato (2006), Novello et al. (2009) e os próprios Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), entre outros. Os resultados confirmam que o uso de materiais concretos e manipuláveis incentivam maior engajamento dos alunos e maior absorção dos conceitos geométricos.

Palavras-chave: Geometria; Sólidos; Ensino; Aprendizagem; Matemática.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O MINICURSO “TAXIDERMIA: NOÇÕES BÁSICAS E PRÁTICA DEMONSTRATIVA”

Andressa dos Santos Souza (UNEB VI)

contato: dessasantossouza@hotmail.com

Susie Oliveira Pereira (UNEB VI)

contato: suzyolyver1016@gmail.com

Kamila Santos Barros (UNEB VI)

contato: kamilasbarros@yahoo.com.br

Resumo: O objetivo deste trabalho foi descrever a experiência de ensino obtida através da aplicação do minicurso “Taxidermia: noções básicas e prática demonstrativa”, oferecido na UNEB campus VI durante o IX Café Consciência, ocorrido em 01 de Abril de 2019. Inicialmente, dedicamos



ao planejamento do curso, refletindo sobre como conduzir o contato com os ouvintes, aproveitando seus conhecimentos e indagações a respeito da técnica. Para isso, pensamos na aplicação de dois questionários aos participantes, um atestando sua compreensão prévia do que é a taxidermia, e outro averiguando se os objetivos do minicurso seriam alcançados. O minicurso aconteceu nas dependências da UNEB *campus* VI, no período vespertino contando com 14 inscritos. A carga horária foi de 4 horas, que distribuimos inicialmente com a aplicação do questionário, seguido da apresentação da parte teórica, posteriormente da demonstração técnica e finalmente da distribuição de um novo questionário. Através da análise qualitativa dos questionários e da percepção das discentes ministrantes, pudemos verificar que o minicurso contribuiu para o conhecimento a respeito da técnica, pois os participantes demonstraram entender como é realizado o procedimento, bem como a origem dos espécimes e sua finalidade. Para as ministrantes a experiência foi significativa, pois as etapas de planejamento e execução do minicurso contribuíram para aprimorar sua didática e ensino.

Palavras-chaves: Taxidermia; Técnica; Análise qualitativa; Conhecimento.

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO GRUPO ESCOLAR MANOEL LOPES TEIXEIRA

Elaine Moreira de Oliveira (UNEB VI)
contato: elaine.cte@hotmail.com

Claudineia Alves Teixeira (UNEB VI)
contato: claudineiaalves.t@gmail.com

Jussira Silva Santos de Oliveira (UNEB VI)
contato: jussiarapedagoga@gmail.com

Gabriela Silveira Rocha (UNEB VI)
contato: gabriellasrocha@yahoo.com.br

Resumo: Escola é espaço de aprendizagem, intercâmbio de conhecimentos e construção de saberes. Neste contexto a Residência Pedagógica de Geografia potencializa o processo formativo dos graduandos ao articular teoria e prática, contribuindo na formação social e pessoal das residentes atuantes no Grupo Escolar Manoel Lopes Teixeira. Localizado na periferia da cidade, atende em média 400 alunos moradores do bairro e adjacências. Ao iniciar imersão pedagógica, realizou-se pesquisas de caráter qualitativo visando investigar os aspectos positivos da escola através da percepção dos alunos, com o propósito de compreender o que o ambiente escolar representa para eles e como se materializa o sentimento de pertencimento. Desse total 70% dos discentes relataram que a escola representa um ambiente acolhedor, espaçoso, com merenda boa e profissionais gabaritados. No entanto, solicitam mais acesso a tecnologias e atividades lúdicas. Trata-se de jovens extremamente carentes, não apenas financeiramente, de carinho e atenção, fatores que afetam negativamente no desempenho acadêmico. Nesse sentido, a escola é vista como espaço relacional com construção de normas e valores sociais (SILVA, 2012). Apesar da crise que assola a educação pública brasileira e as limitações nas condições de trabalho do professor (IOSIF, 2007), o Grupo Escolar Manoel Lopes Teixeira busca ofertar subsídios teóricos e metodológicos que favoreçam a reflexão e curiosidade dos alunos. Atuando como agente transformador, capaz de promover a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. A pesquisa proporcionou aprendizado e crescimento profissional para residentes, despertando compromisso e responsabilidade, perpassando o campo profissional e adentrando o lado subjetivo das pesquisadoras.

Palavras-chave: Escola; Conhecimento; Residência Pedagógica.



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO GRUPO ESCOLAR MANOEL LOPES TEIXEIRA: A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS SOBRE A ESCOLA

Edmara Silva Pereira (UNEB VI)

contato: marasilva_tn100@outlook.com

Márcia Vilasboas Moreira (UNEB VI)

contato: moreiramarcinha@hotmail.com

Ravena Teixeira de Figueredo (UNEB VI)

contato: ravena_figueredo@hotmail.com

Gabriela Silveira Rocha

contato: gabriellasrocha@yahoo.com.br

39

Resumo: Este trabalho investiga a avaliação que cada aluno faz da escola e como seria a escola que eles desejam ter. Para tanto, foi feito inicialmente leituras bibliográficas, e posteriormente pesquisa de campo, com 46 alunos e 4 funcionários, no grupo escolar Manoel Lopes Teixeira no município de Caetité, através de entrevistas. E na sequência, sucedeu análise das respostas e a tabulação dos dados, selecionando aquelas que de certa forma evidenciasse o porquê de não gostarem da escola. A análise fundamentou-se no referencial teórico-metodológico dos autores Oliveira e Barbosa (2012); Silva e Ferreira (2014), salientando os tipos de bullying e as consequências advindas em decorrência deste ato respectivamente. Como resultados, enfatiza-se que provavelmente os atos de bullying é um dos motivos atenuadores do desinteresse dos educandos pela escola, pois os agredidos sentem-se excluídos e inferiorizados, devido o preconceito pelos próprios colegas. Diante disso, é preciso debater essa questão na escola, e procurar maneiras para lidar com o contexto social e econômico que de certa forma interfere no processo ensino-aprendizagem desses alunos.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Bullying; Ensino-aprendizagem.

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES, EXPERIÊNCIAS E A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA PARA A FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DE GEOGRAFIA

Railane Pascoal Ramos (UNEB -V)

contato: railaneramos@hotmail.com

Antonio Leandro Alves dos Santos (UNEB -V)

contato: leoallves.86@gmail.com

Claudia Moreira de Sousa Pires (UNEB – V)

contato: elcau2002@yahoo.com.br

Resumo: O presente trabalho é fruto das múltiplas vivências, relatadas pelos bolsistas residentes do Programa Residência Pedagógica implementado pela CAPES no âmbito do ano de 2018 onde visa a formação inicial docente dos licenciandos em estarem desempenhando o ofício e o exercício profissional do ser professor. Assim o objetivo deste trabalho é fazer uma reflexão sobre as experiências adquiridas através do Programa Residência Pedagógica na Escola Estadual Renato Machado, município de Santo Antônio de Jesus/BA. Busca-se refletir como as vivências adquiridas com a residência pedagógica potencializam a formação dos professores de Geografia na UNEB-Campus V. A metodologia está ancorada em levantamento bibliográfico, questionários aplicados aos residentes e a preceptora da Escola supracitada. Este trabalho justifica-se pelo



interesse em analisar o andamento do programa sob o olhar do residente, bem como sobre as experiências vivenciadas na escola, tendo em vista sua importância para a formação dos estudantes de geografia. Até o momento é possível observar que os resultados obtidos com a execução inicial do programa Residência Pedagógica tem sido na maioria dos relatos de caráter positivos, seja pela ótica da professora preceptora, quanto principalmente sob o olhar dos residentes. Nota-se que há um compasso dialógico, uma rede entre ambos já que tem ajudado conforme as falas destes(as) no domínio em sala de aula, na transposição didática dos conteúdos e isso tem permeado importantes resultados também além do programa quanto para o campo do estágio supervisionado e posteriormente a sua formação de licenciando em Geografia.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Formação docente; Ensino de Geografia.

REVIPRENDE: UM JOGO PARA REVISAR A APRENDER

Cristiane Pereira Dias (UNEB-VI PIBID)

contato: cristianediaspereira@outlook.com.br

Herlainy Gomes da Silva (UNEB-VI PIBID)

contato: lany.14lr@gmail.com

Orientadora: Núbia Maria de Brito (UNEB VI)

contato: nbrito@uneb.br

Maria Goreth e Silva Nery (UNEB VI)

contato: gorethgeo@yahoo.com.br

Resumo: O objetivo do trabalho é proporcionar aos professores uma forma lúdica de desenvolver os conteúdos, que aproxime o aluno da temática proposta. Fazendo com que os alunos percebam através do jogo aquilo que eles trazem como conhecimento a respeito do assunto e o que ainda precisa ser estudado. Colaborando assim para o processo de aprendizado dos mesmos, além de, incentivar a interação entre alunos e a participação nas aulas. Segundo Ausubel (1968) o processo de aprendizagem significativa faz com que as ideias expressas simbolicamente são relacionadas com as informações já adquiridas pelo aluno. E através da atividade lúdica e do jogo, o aluno forma conceitos, seleciona ideias, estabelece relações lógicas, e o que é mais importante, vai se socializando. Este jogo foi elaborado pensando em uma turma de 6º ano, mas pode ser realizado em outras séries. O mesmo deve ser realizado dividindo a turma em dois grupos; Cada grupo deverá escolher uma pessoa por rodada para pegar uma carta que terá o nome de um assunto que será adivinhado pelo grupo. Essa pessoa tem a função de falar as características do conteúdo fazendo com que o seu grupo acerte o tema; cada grupo receberá 10 tampinhas de garrafa. A cada vitória o grupo receberá uma tampinha que será tirada do grupo adversário; no final do jogo quem tiver mais tampinhas, ganha. Com o **Reviprende** o aluno terá um aprendizado de forma descontraída, estimulando a capacidade de interpretação do conteúdo e sua memorização.

Palavras-chave: Geografia; Jogo; Lúdico; Aprendizagem.

SAPIENTE: APRENDENDO BRINCANDO

Luana Araújo Rodrigues (UNEB VI- PIBID)

contato: luanaf33@gmail.com

Milton Alvino Caldeira Filho (UNEB VI- PIBID)

contato: milton-cte12@hotmail.com



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

Núbia Maria de Brito Silva (UNEB)
contato: nbrito@uneb.br
Stela de Jesus (UNEB)
contato: stjesus@uneb.br

Resumo: O objetivo desse trabalho é possibilitar aos alunos associar o conteúdo da disciplina Geografia - Divisão Política do Brasil - com o jogo **Sapiente**. Levando-os a obtenção de conhecimento de forma lúdica e prazerosa. Para tanto foi elaborado um jogo pedagógico de cartas com a finalidade de facilitar o estudante no processo de construção do conhecimento à cerca de aspectos da população, densidade demográfica e área territorial, tendo o apoio das informações estatísticas sobre os estados e capitais brasileiras, os quais se encontram nas cartas. A construção e aplicação desse jogo foram fundamentadas no referencial teórico- metodológico e na análise desse processo, tendo em vista os trabalhos de Sawczuk e Moura (2012) que defendem as atividades lúdicas como aquela que desperta o interesse dos alunos pelas aulas e de Kiya (2014) que corrobora afirmando que a utilização de jogos e atividades lúdicas são ótimas estratégias de ensino, podendo contribuir não só com o interesse dos alunos pelas atividades da escola, mas também melhorar o desempenho destes fora do espaço escolar. O resultado foi satisfatório, mediante observação foi possível notar o interesse pela atividade proposta.

Palavras-chave: Jogo; Divisão Política do Brasil; Ensino de Geografia.

TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Ana Rivelyly Costa Silva PIBID/UNEB
contato: anarivell@outlook.com

Geiziane Oliveira de Azevedo PIBID/UNEB
contato: geizeazevedo16@gmail.com

Núbia Maria de Brito Silva (UNEB Campus VI)
Maria Goreth e Silva Nery (UNEB Campus VI)

Resumo: Com o desenvolvimento tecnológico, surgiu uma nova cultura a cibercultura, que veio para facilitar a vida das pessoas no cotidiano tornando a vida mais prática. Este trabalho teve por objetivo, destacar a importância da tecnologia no processo educacional, analisando as transformações existentes na sociedade, bem como discutir os desafios do século XXI. Também visa refletir a inserção dessa tecnologia pelos docentes no meio escolar. Esse tipo de recurso tecnológico proporciona uma troca de experiências e conhecimento entre o professor e o estudante, com isso, o ensino fica integrado, através de computadores, celulares, tablets e notebook que ajudam a acessar as informações. Ele é resultado de uma pesquisa de campo, na qual inicialmente foi realizado um levantamento bibliográfico sobre dois autores, Kenski (2003) e Castells (2005), os quais tratam sobre conceito e a importância da tecnologia digital, posteriormente foi elaborado um questionário com perguntas semiestruturadas, aplicado para vinte e sete pessoas, compostos por alunos e professores. Após a aplicação dos questionários, constatou-se que na sala de aula o professor regente faz o uso de algumas tecnologias e que as principais dificuldades encontradas nas escolas são a falta de estrutura e capacitação adequada para um manuseio eficiente dessa tecnologia em instituições públicas.

Palavras chave: Educação; Tecnologias; Comunicação; Desafios.



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

TECNOLOGIAS EM SALA DE AULA E O USO DOS JOGOS DIGITAIS

Josilene Maria Fernandes (UNEB VI)

contato: josif.ba96.com@gmail.com

Sueli Vilasboas Sousa (UNEB VI)

contato: suely95vilasboas@gmail.com

Núbia Maria de Brito (UNEB VI)

contato: nbrito@uneb.br

Stela de Jesus (UNEB VI)

contato: stelaerro@hotmail.com

42

Resumo: O objetivo desta pesquisa é analisar a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) por meio dos jogos digitais enquanto ferramenta pedagógica tanto em ambiente escolar quanto fora dele. Para tanto, durante os momentos de observação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no Colégio Estadual Tereza Borges de Cerqueira, no período compreendido entre setembro/2018 a junho/2019, foi perceptível a materialização deste processo de inserção das tecnologias da informação em sala de aula. A fundamentação teórica teve como base as autoras Batista (2011) e Alves (2012), além de conhecimentos anteriormente adquiridos. Como resultados, após as análises e levantamentos realizados até mesmo na prática em sala de aula, identificamos que as TIC estão cada vez mais presentes no cotidiano das pessoas, de modo a adentrarem até mesmo o ambiente escolar, sendo os jogos digitais uma de suas representações, que possibilita aos discentes um aprendizado mais lúdico, diversificado e de melhor assimilação dos conteúdos propostos pelos docentes.

Palavras-chave: TIC; Jogos Digitais; Ambiente Escolar.

TEMAS TRANSVERSAIS E INTERDISCIPLINARIDADE: UMA DISCUSSÃO SOBRE ATUAÇÃO DOCENTE

Ana Paula Belém dos Santos (UNEB-campus VI)

contato: apbs_cte@hotmail.com

Resumo: O presente artigo busca apresentar as ideias centrais e as possíveis contribuições que o trabalho interdisciplinar pode vim a possibilitar na abordagem dos temas transversais. Visto que a interdisciplinaridade no campo educacional propícia aos professores e alunos uma compreensão abrangente do mundo global e sua complexidade, fugindo do modelo fragmentado, a qual facilita para uma nova forma percepção para ambos. Que colocamos em discussão os temas transversais propostos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, que tendem a abordar conteúdos vivenciados e debatidos nos mais diversos meios sociais e acarretam problemáticas de características urgentes e pertinentes para o convívio humano. Com o objetivo de unificar e traçar laços que se aproximem e que ao mesmo tempo possa vim a contribuir a está temática que nos interrogamos a respeito da colaboração ou não no trabalho com os temas transversais. No entanto, o que se pode perceber é que a abordagem da transversalidade se torna adequada apenas quando transcende o modelo disciplinar.

Palavras-chave: Educação; Professor; Interdisciplinar; Transversalidade.



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

VIVENDO A ADOLESCÊNCIA: SEXUALIDADE EM CONJUNTO COM ÂMBITO ESCOLAR

Eva Bruna Silva Brito (UNEB VI)

contato: bruna.ibce@hotmail.com

Lucimar Nogueira Prates (UNEB VI)

contato: lucyprates24@hotmail.com

Sinara Araújo Santos (UNEB VI)

contato: sinarasantos2@hotmail.com

Cristina Maria de Jesus Burgos (CETEP)

contato: crisbg.cte@gmail.com

43

Resumo: O objetivo desta pesquisa é apresentar a oficina com o tema sexualidade, aplicado no Centro Territorial De Educação Profissional Do Sertão Produtivo – CETEP, em Caetité-Ba. Para a exposição da oficina foram divididas em dois dias, no período entre 21 e 22/ março/2019, também foram utilizados métodos didáticos e dinâmicos para disseminar o assunto que é efêmero e de papel crucial para jovens e adultos de preferência no meio escolar. As oficinas fundamentou-se no referencial teórico-metodológico do artigo “ A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO SEXUAL EM AMBIENTE ESCOLAR” do trabalho de Marli Venâncio da Silva entre o período de outubro/2011, em que a autora destacava os conceitos de “sexualidade”, “ escola” e “família”. Como também, a utilização do livro de Guacira Lopes Louro (2003) “ **Gênero, Sexualidade e Educação – Uma Perspectiva Pós-estruturalista**”, utilizado como molde para a aplicação do tema no cenário educacional.

Após a execução da oficina o resultado obtido foi propício ao esperado, possibilitando um amplo conhecimento e alta visibilidade ao tema que é escasso nas escolas, com efeitos positivos que submeteu uma receptividade entre os alunos como também uma maior participação e interação dos mesmos.

Palavras-chave: Sexualidade; escola; alunos, gênero.